ANNO XLV. NUMERO 225. SABBADO 2 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$600
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 156.—Portaria ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Dias das Dores, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 5 do corrente sob n. 380.

N. 157. — Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento que nesta data concedi 20 dias de prazo para provar isenção legal ao recruta José Ricardo da Silva.

N. 158.—Dita ao director do arsenal de guerra. —Mande V. S. entregar ao commandante do corpo provisorio de policia ou a quem elle autorisar, para receber a manga para a bomba de apagar incendio, pertencente a aquelle corpo, e de que trata o seu officio n. 130 de 5 do corrente.

N. 159.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em additamento a portaria datada de hontem, transmitto a Vmc. ás guias juntas relativas aos sentenciados de que trata a relação por copia a esta annexa, os quaes teem de seguir para esse presidio, segundo officio do juiz municipal supplente da primeira vara de 5 do corrente.

N. 160.—Dita ao capitão do porto.—Para servir no conselho, que segundo o seu officio de hontem datado sob n. 82, tem de reunir-se no dia 9 do corrente, para examinar as contas do cofre das multas dessa capitania, designei o Dr. juiz de direito da segunda vara, com quem deve V. S. entender-se.—Fica deste modo respondido o seu citado officio.

N. 161.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Vicente Mazzi, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, que segue no dia 8 do corrente, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, os quaes serão alli entregues ao primeiro capellão do mesmo presidio.

N. 162.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Raymundo Lino dos Santos Gouveia, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, a serem alli entregues a sua irmãa Francisca Rosa dos Santos Barros, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porem effectuar-se o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 163.—Portaria ao presidente do tribunal da relação.—Remetto a V. Exc. a inclusa petição de Domingos Affonso Ferreira, secretario desse tribunal, dirige ao governo imperial pedindo a sua aposentadoria n'aquelle cargo, afim de que V. Exc. informe a respeito o que lhe parecer de direito.

N. 164.—Dita ao juiz de direito da segunda vara desta cidade.—Tendo designado a V. S. para fazer parte do conselho de exame das contas do cofre das multas da capitania do porto, no anno financeiro proximo findo, assim lh'o communico, afim de que compareça naquella capitania, onde tem de reunir-se o referido conselho ás 11 horas do dia 9 do corrente.

N. 165.—Circular aos juizes de direito.—Sendo illegal, abusivo e prejudicial ao serviço publico o arbitrio que tomam alguns juizes e promotores publicos de sahir das respectivas comarcas sem licença, recommendo a V. S. que não se ausente, ainda que momentaneamente da comarca da sua jurisdicção sem previa licença do poder competente, salva a hypothese do art. 4º do decreto n. 1:285 de 30 de novembro de 1853.

N. 166. — Portaria ao juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.—Accuso o recebimento do officio de 15 de junho proximo passado, com que Vmc. remetteu-me mappas para a estatistica judiciaria.

Cumprindo-lhe ministrar-me, além do que acompanharam o referido officio os mappas sob ns. 9 e 16 criminaes, e o de n. 29 commercial, recommendo-lhe que satisfaça com brevidade essa disposição do respectivo regulamento.

N. 167.—Circular aos juizes municipaes.—Sendo illegal, abusivo e prejudicial ao serviço publico o arbitrio que tomam alguns juizes e promotores publicos de sahir das respectivas comarcas sem licença, recommendo a Vmc. que não se ausente, ainda que momentaneamente, do termo de sua jurisdicção sem previa licença do poder competente, salvo a hypothese do art. 4º do decreto n. 1:285 de 30 de novembro de 1853.

N. 168.—Dita aos promotores publicos.—Sendo illegal, abusivo e prejudicial ao serviço publico o arbitrio que tomam alguns juizes e promotores publicos de sahir das respectivas comarcas sem licença, recommendo a Vmc. que não se ausente, ainda que momentaneamente da comarca em que serve sem previa licença do poder competente.

N. 169. — Portaria ao bacharel Francisco José Alves de Albuquerque Filho.—Constando do *Diario Official* n. 151 de 24 do mez findo, de ter Sua Magestade o Imperador nomeado a Vmc. por decreto de 19 do dito mez, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Barbara, na provincia de Minas-Geraes, assim lh'o communico para os fins convenientes, marcando-lhe o prazo de cinco mezes, a contar desta data, para tomar posse e entrar no exercicio do dito cargo e presentar o respectivo titulo.

N. 170. — Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc. de 1º do corrente sob n. 276, tenho a dizer-lhe que póde mandar receber no arsenal de guerra a manga de que carece a bomba de apagar incendios pertencente a esse corpo, a qual segundo officio do respectivo director de 5 deste mez, a muito que se acha prompta.

N. 171. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, conformando com a proposta do chefe de policia interino, em officio n. 956 de 2 do corrente, resolve nomear para os lugares de terceiro e quarto supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Barreiros, aos cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Antonio de Santiago Ramos e Joaquim dos Santos Diniz.

3ª secção.

N. 172. — Portaria ao inspector da thesouraria da fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 3 do corrente sob n. 121, mande V. S. liquidar e pagar a despeza feita com o fornecimento d'agua ao primeiro batalhão de artilharia aquartelado no Hospicio, durante o mez de junho ultimo.

N. 173.—Dita ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem, recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 3 do corrente sob n. 122, mande liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do guarda nacional do terceiro batalhão de infantaria José Lourenço de Vasconcellos, que se acha recolhido a enfermaria militar.

N. 174.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 3 do corrente, sob n. 431, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento em que Wilsons & Hett pedem pagamento da importancia do carvão de pedra, que em virtude de seu contrato forneceram ao arsenal de marinha desta provincia durante os mezes de abril e maio deste anno, tenho a dizer-lhe que dessa importancia mande pagar somente a quantia para que houver credito.

N. 175.—Dita o amesmo. — De conformidade com o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de abril ultimo, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o engenheiro das obras geraes Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, entregou a esta presidencia em data de 3 do corrente o relatorio trimensal das obras a seu cargo.

4ª secção.

N. 177.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.—Participo á V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data communiquei ao bacharel Francisco José Alves de Albuquerque Filho a sua nomeação para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Barbara nessa provincia, por decreto de 19 de junho findo, segundo consta do *Diario Official* n. 151 do dito mez, marcando-lhe o prazo de cinco mezes para tomar posse e apresentar o respectivo titulo.

N. 178.—Dito ao regedor do Gymnasio Provincial.—Visitando hontem o Gymnasio, encontrei na sala de recreio oito alumnos de 16 a 18 annos de idade; e como, pelo art. 128 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, só devem ser admittidos no estabelecimento alumnos menores de 14 annos, recommendo á Vmc. que, verificando as datas em que foram admittidos todos quantos tem aquella idade, providencie em ordem a serem retirados os illegalmente admittidos, observando a respeito dos outros o que prescreve o regulamento, dando-me parte do que fizer a este respeito.

N. 179.—Dito ao mesmo.—Tendo observado que a sala destinada para recreio do Gymnasio Provincial é aproveitada tambem para estudo, e que além disto fica ella na parte do edificio do lado do poente, tornando se por isto a menos propria para recreio por ser muito calida, de sorte que sendo o jantar na sala correspondente no pavimento terreo, igualmente calida, terão os alumnos de conservar-se nesta parte do edificio desde 1 hora da tarde até as cinco e meia, quando terminam os estudos e exercicios, convém que Vmc. faça transferir o estudo e exercicios para outra sala na frente do edificio, sem duvida mais propria. Aproveito a occasião para declarar a Vmc. que ha falta de moveis no edificio, e que cumpre providenciar-se a respeito, convindo que peça autorisação para comprar os que forem precisos.

N. 180.—Dito ao mesmo.—Tendo encontrado no Gymnasio Provincial estudantes de preparatorios e da Faculdade de Direito de 16 a 18 annos de idade, alguns dos quaes, pela maneira por que se apresentaram, não mostraram estar nas condições de bem servir, constando-me que estava um ausente por ter ido para a Faculdade, e sendo de reconhecida inconveniencia que os lugares de repetidores sejam exercidos por moços alumnos da Faculdade e estudantes de preparatorios que tem obrigações a cumprir nessa qualidade, os quaes não se harmonisam com os que são proprios de taes lugares, e tornando-se necessario por este e outros motivos providenciar a respeito, recommendo á Vmc. que me informe circumstanciadamente sobre cada um dos repetidores, declarando-me a idade de cada um, onde estudam, desde quando foram nomeados, e se com vencimentos ou sem elles, propondo logo pessoas habilitadas para occuparem aquelles cargos.

N. 181.—Dita aos gerentes da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que tem de seguir para alli no dia 8 do corrente, os generos comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve por parte da fazenda, os quaes constam da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

N. 182.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré até o Rio Grande do Norte, no vapor do dia 15 do corrente, ao conferente da alfandega d'aquella provincia, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE JULHO DE 1869.

2.ª secção.

N. 191.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Constando de aviso da repartição da guerra de 25 de junho ultimo, ter-se dado entrada no deposito provisorio á todos os recrutas mencionados na relação que veio annexa ao officio de V. Exc. de 10 do mez findo, sob n. 340, menos o de nome Antonio Joaquim dos Santos, queira V. Exc. declarar o motivo porque deixou de seguir elle no vapor *Cruzeiro do Sul*.

N. 192. - Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Castreciano de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como se vê do termo annexo ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 392.

N. 193.—Dita ao director do arsenal de guerra. —Mande V. S. desembarcar do vapor *Tocantins* e recolher aos armazens desse arsenal o armamento constante da primeira via do conhecimento junto por cópia com destino ao deposito de instrucção desta provincia, bem como dezeseis volumes contendo fardamento e mais artigos mandados fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio Grande do Norte, os quaes V. S. fará seguir a seu destino no primeiro vapor da companhia Pernambucana; para o que fica expedida ordem ao respectivo gerente.

N. 194.—Dita ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 131, tenho a declarar-lhe, que fica approvada a designação que V. S. fez do cadete de voluntarios da patria Antonio Eugenio Alves Ferreira, para exercer interinamente o lugar de apontador desse arsenal com o respectivo vencimento até que seja provido esse lugar.

N. 195.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhãa as oito horas do dia no cáes do Forte do Mattos, uma lancha ou embarcações sufficientes para transportar para bordo do vapor da companhia Pernambuca, que tem de seguir para Fernando de Noronha quinze sentenciados e a escolta que os tem de ir guardando.

N. 196.—Dita ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Additando o meu officio desta data, declaro-lhe que a força de dez praças e um inferior que determinei fosse apresentada ao general commandante das armas, amanhãa as 9 horas do dia, deve ser empregada somente em guardar a bordo do vapor *Giquiá* durante a viagem para o presidio de Fernando de Noronha, aos sentenciados militares que para alli seguem, os quaes serão conduzidos para bordo escoltados por força da guarda nacional, para o que expeço as convenientes ordens.

N. 197.—Dita ao mesmo. — Mande Vmc. apresentar ao quartel general amanhãa as nove horas do dia uma força de dez praças e um inferior de confiança, tirado da guarnição do navio sob seu commando, afim de escoltar até o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, a tres sentenciados e dous presos, devendo a referida força regressar no mesmo.

N. 198.—Dita ao mesmo. — Mande Vmc. apresentar amanhãa as 8 horas dia, na casa de detenção uma força sufficiente de fuzileiros navaes da guarnição do navio sob seu commando, para escoltar até Fernando de Noronha quinze sentenciados que para alli teem de seguir no vapor da companhia Pernambucana, devendo o embarque effectuar-se no cáes do Forte do Mattos.

N. 199.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Para poder satisfazer as informações que exige o ministro da justiça em aviso de 26 do mez findo, informe Vmc. o que constar acerca dos sentenciados Manoel Pereira do Valle e João Manoel Damasceno, mandando cópia da guia que acompanhou o primeiro dos ditos sentenciados.

N. 200.—Dita ao engenheiro das obras militares.—Pode Vmc. mandar fazer o accrescimo de despeza na importancia de 80$000, segundo o orçamento annexo ao seu officio de 18 de junho ultimo, com a substituição de algumas peças de madeira da coberta do quartel do deposito que verificou-se estarem inutilisadas por occasião de darse começo aos concertos precisos na mesma coberta e que foram arrematados por Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

2ª secção.

N. 201.—Portaria ao presidente da relação.—Queira V. S. informar acerca da duvida suscitada pelo juiz municipal do termo de Cimbres em officio junto de 17 de maio ultimo, que devolverá com a sua informação.

N. 202.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Dê V. S. suas ordens para que a manhãa as 9 horas dia se apresente no quartel general uma força de vinte praças da guarda nacional sob seu commando superior, afim de escoltar até a bordo do vapor *Giquiá*, a sete sentenciados e dous presos militares que seguem para o presidio de Fernando no referido vapor.

N. 203.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Informe V. S. com urgencia sobre o que expõe o subdelegado do Curato da Sé no officio junto por cópia a que allude o Dr. chefe de policia no de 3 do corrente, sob n. 962, providenciando desde já para que cessem os abusos de que trata o dito officio.

N. 204. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Proceda V. S. de conformidade com o disposto no decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865 acerca do capitão Antonio Perigrino Cavalcanti de Albuquerque e Bernardino Antonio Vieira, de que trata o seu officio de 27 de abril ultimo.

N. 205. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja substituido por praças da guarda nacional de outro batalhão sob o seu commando superior as que formam o destacamento de Itambé.

N. 206. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—De conformidade com o art. 1º § 26 do decreto 1,354 de 6 de abril de 1854 e art. 9 segunda parte do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, designe V. S. novo dia para a reunião do conselho de de revisão da qualificação da guarda nacional desse municipio, ficando assim respondido o seu officio de 26 do mez findo.

N. 207.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. cópia do aviso do ministerio da justiça de 26 de junho findo, e bem assim as inclusas guias de que trata o dito aviso, convindo que V. S. preste a respeito as informações que são exigidas, segundo o que constar nesse juizo.

N. 208.—Dita ao mesmo. — Haja Vmc. de enviar-me cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver do sentenciado Pedro da Silva Dutra, que acompanhou o officio desta presidencia de 27 de março findo.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1869

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Gomes da Costa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Hypolito de Meira Lima.—Dirija-se o supplicante ao engenheiro de que trata.

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João de Souza Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Pereira da Silva.—Seja removido como pede para a cadeira de Venda-Grande.

Miguel Pereira Geraldes.—Dê-se.

— 29 —

Abaixo assignados moradores na travessa da Ponte de Uchôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo.—Dê-se.

José Joaquim Ferreira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Dê-se.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Marianna Lins de Albuquerque.—Concedo o praso de 30 dias.

Maria Marcionilla Pereira Lima.—Infor o Sr. director geral da instrucção publica.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de outubro de 1869.

N. 4440.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Alberto, Joaquim e Trajano, escravos, o 1º de José Hygino de Souza Peixe, o 2º de um fulão Castro Nunes e o 3º de um fulão Bizerra, todos por terem sido encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores; Sotero Bernardo, para recruta; e Joaquim José de Sant'Anna, por embriaguez.

Em officio de 28 mez proximo passado participou-me o delegado de Serinhaem que, segundo lhe communicou o tabellião publico d'aquelle termo João Affonso Rigueira, ao amanhecer do dia anterior fôra-lhe roubada uma porção de roupa e joias de pouco valor, tendo os ladrões, aproveitando-se da ausencia do mesmo tabellião, que n'aquella occasião achava-se no engenho Rosario, destelhado a casa de sua residencia e cortado uma ripa, como foi verificado por elle delegado.

Que ignora ainda quaes os autores d'esse crime; porém que procura descobri-los, afim de os capturar e contra elles proceder na forma da lei; e que do resultado de suas deligencias á respeito dará sciencia á esta repartição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO

Chegou hontem a tarde o vapor americano *South America*, trazendo jornaes da côrte do dia 2?, e da Bahia de 28 e 29 do passado.

Pouco antes de sahir este vapor da côrte, chegou ali, vindo do Rio da Prata, o vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, trazendo jornaes de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de setembro, que nos foram obsequiosamente prestados pelo collega do *Jornal do Recife*.

Nelles apenas encontramos, com relação ao theatro da guerra, o seguinte:

« Chegou o *Provedor* vindo de Assumpção.

« Depois dos ultimos acontecimentos, nada mais occorreu de novo.

« Tem-se empregado o tempo em adquirir noticias do inimigo, e preparam-se os meios de conducção para se poder proseguir na marcha, a qual, não ha que duvidar, dará em resultado a conclusão da guerra, o mais tardar dentro de um mez.

« Com as noticias do inimigo, á quem Deus ha chegado ao ponto de o fazer parar na sua precipitada fuga, vencidas as difficuldades do transporte, unicas sérias que encontramos hoje, antes de tres dias nos poremos em marcha, e pora 15 do que vem (outubro) o mais tardar, lhe poderei dizer—temos vencido. »

« Nas republicas platinas nada occorrêra de notavel. »

RIO DE JANEIRO.

No dia 24 deixaram de funccionar, por falta de numero legal de seus membros, o senado e a camara dos deputados.

— Por carta imperial de 22, foi naturalisado o subdito inglez Archibald Geary, machinista extranumerario de primeira classe da armada.

— Por decretos de 22:

Fez-se mercê do fôro de fidalgo com exercicio na casa imperial a Raymundo José Vieira da Silva, filho legitimo do fidalgo cavalleiro Dr Luiz Antonio Vieira da Silva, e ao marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro.

Concedeu-se dispensa de lapso de tempo ao Dr. José Antonio Ferreira da Rocha, para poder tirar diplomas de cavalleiro das ordens de Christo e da Rosa.

— Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral.

A D. Thereza de Jesus Arsenio Barbosa, mãi do alferes do 13º batalhão de infantaria Luiz Leopoldino Barbosa, a de 25$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que já percebe.

Ao capitão honorario do exercito Josué Antonio Alves, a de 60$ mensaes.

Ao 2º sargento do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional Damasio Alves de Moura, a de 600 réis diarios.

Ao cabo de esquadra do 7º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Floriano Rodrigues, a de 500 réis diarios.

Ao anspeçada do 24º corpo de voluntarios da patria Manoel Antonio Primeiro, a de 500 réis diarios.

Ao 2.º cadete reformado Manoel Vitalino do Carmo Santos; aos soldados do 13º batalhão de infantaria Manoel Joaquim da Motta; do 25º corpo de voluntarios da patria José Luiz dos Santos, e do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional Cypriano Pereira de Souza a de 400 réis diarios a cada um.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 11 de janeiro de 1868 ao soldado João Baptista Alonzo, deve ser considerada como concedida ao soldado João Benedicto Alonzo.

— Por decreto de 17, foi perdoada á Francisco dos Santos Alves, grumete do corpo de imperiaes marinheiros, a pena de 5 annos de galés, á que tinha sido condemnado em 31 de julho ultimo, por sentença do conselho supremo militar de justiça.

— Por decreto de 22, foi concedida a demissão que pedio, do exercito, ao capitão do estado-maior de artilharia Domingos Francisco dos Santos.

— O cambio era o mesmo que regulava á sahida do vapor francez.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 12$820 réis.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 28 do passado 2.174:714$800.

— Estavam á carga para Pernambuco: o brigue brasileiro *S. Paulo*, o brigue portuguez *Laia I*, e o patacho hespanhol *Sensat*.

ESPIRITO-SANTO.

No dia 17 do passado prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia, o Dr. Antonio Dias Paes Leme.

BAHIA.

No dia 26 do passado, depois de uma missa celebrada pelo reverendo vigario da freguezia das Brotas, na capella da fazenda Boa-Vista, assistindo os Exms. Srs. desembargadores F. Rocha, vice-presidente da provincia, coronel Monteiro, commandante das armas, Dr. Antero d'Assis, chefe de policia, varias outras autoridades, muitos cidadãos convidados, e os mesarios da Misericordia, foi pelo vice-presidente entregue á Santa Casa da Misericordia a fazenda e o predio, para o fim de se estabelecer alli o asylo de alienados, lavrando-se em um livro proprio o termo de posse, que foi assignado por todos os cidadãos presentes.

O estabelecimento tomou o nome de asylo de S. João de Deus.

— Nesse mesmo dia, no salão da sociedade Veteranos da Independencia, foi inaugurada, com toda a solemnidade a sociedade *Humanitaria Abolicionista*, com grande numero de socios inscriptos, e na presença de numerosa affluencia de povo.

Abrio-se a sessão com um discurso do Dr. Antonio Ferreira Garcez, presidente da sociedade.

Em homenagem a instituição da sociedade *Humanitaria Abolicionista*, a sociedade *Beneficente Italiana* apresentou a carta de alforria de uma criouliuha de tres annos de idade, de nome Corina.

Foi tambem libertado pela sociedade que se installava um menino, quasi branco de pouco mais de um anno, por nome José.

E' digno de menção o acto praticado pelo Dr. José Luiz de Almeida Couto, primeiro vice-presidente da mesma sociedade, o qual contribuira além da quota dada, com a quantia de 42$000 necessaria para completar a somma de 200$000 preço da creança.

O Sr. Austricliano Francisco Coelho, tambem membro do conselho da sociedade, offereceu-se para encarregar-se da creação e educação daquella creança, acto que foi merecidamente apreciado.

Além destas duas alforrias o Sr. Franklin Cesar da Silva Lima apresentou uma menina, em favor da libertação da qual havia sido agenciado 120$, pedindo o concurso da sociedade *Humanitaria Abolicionista*, afim de que ella á seus dignos esforços prefizesse a quantia de 300$000, requerida pelo senhor da menina, ao que accedeu a sociedade, cotisando-se immediatamente entre seus socios, e comprommettendo-se a dar-lhe a liberdade.

— Chegára a barca ingleza *Henriette*, de Liverpool, com a maior parte do material necessario aos trilhos urbanos do largo de Palacio de Graça.

— Ao porto da capital arribou, no dia 26, por falta de carvão, o vapor americano *Olympia*, que se destina á California.

— Falleceu, nos Lençóes, o tenente-coronel Manoel Frederico de Almeida.

— Sobre os Lençóes encontramos no *Jornal da Bahia* o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho o prazer de communicar a V. Exc. que este termo acha-se completamente pacificado, e o socego publico, restabelecido, por quanto as noticias vindas de Santo Antonio' Estiva e outros lugares, onde havia ainda grupos armados, são as melhores possiveis. Entendo, porém, que para ser duradoura esta felicidade, de que estão gozando os habitantes deste termo, faz-se necessario collocar em differentes pontos, onde costumam haver feiras e reuniões de garimpeiros, destacamentos policiaes, afim de evitar-se disturbios e desordens. A força policial que aqui existe, apenas chega para policiar em regra esta cidade. O Sr. Dr. delegad Felippe Daltro de Castro tem tomado medidas preventivas e feito o que é possivel para que não sejam alteradas a ordem e a tranquillidade publica, e eu farei tudo para ajuda-lo no desempenho da missão de que está incumbido. Lenções, 18 de setembro de 1869.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha, vice-presidente da provincia. — Deocleciano da Rocha Vianna, promotor publico da comarca.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 604:021$209 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 5/8 a 19 7/8 d., sobre Paris 482 e 483 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DIOCESANO DO PARA'.—S. Exc. Rvma. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa seguio hontem, no *Guará*, para a Bahia, afim de ahi esperar o vapor inglez.

DINHEIRO.—O vapor americano *South America* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

José da Silva Lovo & Filho 20:000$000
Augusto F. de Oliveira & C. 12:000$000

— O vapor *Guará* levou da nossa praça:

Para a Bahia 8:250$000
» o Rio de Janeiro 316:654$500

sendo desta parcella 301:569$500 da thesouraria de fazenda para o thesouro nacional.

FESTIVIDADE.—A irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz do Corpo Santo, celebra amanhãa com devido brilhantismo, para o que não tem poupado seus esforços, a festividade de sua padroeira, orando na festa e pela primeira vez naquella matriz o muito destincto e bem conhecido orador na tribuna sagrada o Rvm. Sr. Dr. Pelinca secretario do bispado, e no *Te-Deum* o digno Rvm. padre Mello.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Como se vê do annuncio publicado no lugar competente, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, accedendo ao pedido de grande numero de socios, resolveu adiar a festa anniversaria deste estabelecimento para o dia 31 do corrente, estando antes fixada para a manhãa domingo 3. Isto em consequencia de ser o dia 31 anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I, rei de Portugal.

FESTIVIDADE.—A irmandade das Almas da matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, festeja amanhãa o seu padroeiro S. Miguel, prégando o Evangelho, o Rvd. prégador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, a orchestra, dirigida pelo mestre da capella o Sr. Collás Filho.

NOVO ALHENEO.—Haverá sessão extraordinaria convocada pela mesa para proceder-se a eleição da nova directoria que tem de dirigir os trabalhos no futuro anno de 1870.

ILLUMINAÇÃO.—Assignantes nossos reclamam pela collocação de um lampeão de gaz na entrada da nova rua aberta entre o largo do Hospicio e a rua dos Pires, perto das officidas da empreza dos trilhos urbanos. Muitas pessoas tem alli cahido indo de encontro as alavancas das agulhas de desvio dos trilhos, e, não ha muitos dias, uma senhora ia sendo victima, pois que cahio na occasião em que se approximava um trem. A' quem competir providenciar recommendamos a reclamação.

OBRAS PUBLICAS.—A estrada da Passagem da Magdalena, entre o sobrado grande e o lugar do antigo viveiro do Muniz, está em máo estado. Faz-se myster que a conservação respectiva se estenda até alli, fazendo desapparecer as depressões do empedramento, que são por demais incommodas ao transito de vehiculos.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Incansavel lidador o Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, metteu hombros a uma empreza, cujo commettimento exigia coragem, e a realisação muito labor e perseverança. Emprehendeu uma edição completa das *Ordenações do Reino*, commentadas com notas philologica, historicas e exegoticas, com indicação das fontes das mesmas ordenações, addicionando a cada um dos seus livros a legislação posterior vigente, que tem immediata connexação com as materias dos respectivos titulos.

« Não cabendo neste plano todas as variadas materias, cujo conhecimento póde ser util, mesmo indispensavel não só ao estudante, mas mesmo ao jurisconsulto já feito, que pelo menos terá a vantagem de encontrar n'um só livro um valioso auxiliar da memoria, o Sr. Dr. Mendes de Almeida addicionou áquella obra outra não menos valiosa, e que, por ser de alguma fórma independente, acaba de vir á luz ainda antes de concluida a impressão da outra. Tem esta por titulo *Auxiliar juridico servindo de apendice á decima quarta edição do codigo Philippino ou ordenações do reino de Portugal*. E' um grosso volume de mais de 840 paginas em quarto, impressas em duas columnas, que comprehendem diversas materias, cuja indicação é sufficiente para dar idéa do quanto é grandiosa a obra. Encontram-se, pois, nella o regimentos dos antigos tribunaes da 2ª instancia superiores em Portugal e no Brasil; os estylos das casas da supplicação e do Porto; os assentos e os arestos das mesmas casas; a theoria da interpretação das leis por Domat; o commentario critico á lei da boa razão, por J. M. Corrêa Telles; os aphorismo do direito, por Francisco Bacon; os molegomenos de direito, por Dupin Ainé; as regras para observar na citação dos arestos pelo mesmo; os axiomas e brocardos de direito extrahidos da legislação brasileira antiga e moderna; uma guia para facilitar a consulta das obras dos antigos jurisconsultos denominados *reinicolas*; uma relação dos jurisconsultos portuguezes que floresceram desde quando se começou a codificar a legislação patria até a época da independencia do Brasil; os *regedores* da casa da supplicação de 1425 até 1828; os presidentes do desembargo do paço de 1477 até 1828; uma epitome dos trabalhos juridico-litterarios dos jurisconsultos Paschoal José de Mello Freire dos Reis, Manoel de Almeida e Souza e Joaquim José Caetano Pereira e Souza; as ordenações e leis extravagantes entendidas e declaradas pelos assentos de casas da supplicação e do civel (Porto); um appendice aos assentos das mesmas casas e finalmente um indice de todas as materias. »

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS FLUCTUANTES.—Formou-se em Inglaterra uma companhia para o estabelecimento de estações telegraphicas e fluctuantes. Alguns dos navios destinados á estas funcções já estão construidos. Um d'elles será collocado na altura de Frith-de-Forth, no ponto por que devem atravessar os navios que seguem a linha do mar do Norte. Outro ficará a algumas milhas de Falmouth, de modo que esteja na passagem dos navios que vêem da India, do Mediterraneo e do Atlantico. Todos os pontões-estações ficarão seguros por meio de grandes ancoras, cuja acção será auxiliada pelo peso de proprio cabo submarino.

Estas estações são destinadas a prestar aos navios em viagem os mesmos serviços que se colhem d'uma estação terrestre. Receberão e transmittirão telegrammas; estarão á disposição dos passageiros e pouparão despezas e tempos aos navios que são obrigados a entrar em diversos portos ás vezes por circumstancias de pequeno peso.

A companhia espera que a sua primeira estação fluctuante será aberta ao serviço publico no fim do corrente mez de outubro.

BOA LEMBRANÇA.—Um fidalgo achando-se a ponto de perder a paciencia, com um criado, natural da Irlanda, que elle tinha ha algum tempo ao seu serviço, mandou o chamar uma manhãa, e depois de o ter reprehendido seriamente, exclamou:

— Isto não póde durar assim sempre! é preciso separarm'o-nos!

O irlandez depois de ter passado a mão pela testa, com ar perplexo, durante alguns instantes, respondeu tristemente.

— Visto que S. Exc. assim o quer! No entanto ouso perguntar-lhe para onde tenciona retirar-se, deixando essa casa?

O criado entendeu que visto elle querer separar-se, que sahia, deixando-o na sua casa.

QUE ODRES.—Ha pouco tratava-se de uma questão de policia correccional, e o culpado pertencente á colonia dos allemães em Paris, queria demonstrar que a cerveja vendida por certo tendeiro não embebedava.

Para provar esse facta chamou algumas testemunhas.

Uma jurou em como em duas horas bebera trinta e duas canecas de cerveja, sem se sentir incommodado.

Outra fallou de quarenta a cincoenta canecas que absorvera n'um dia.

A terceira declarou que em consequencia de uma aposta, bebera em menos de duas horas, sessenta canecas.

Finalmente a quinta testemunha jurou que bebia ordinariamente quarenta canecas por dia e que vira n'um passeio publico uma senhora beber durante a noite vinte canecas sem dar signaes de embaiaguez.

Perante taes provas o juiz reconheceu que a cerveja não embebeda... os allemães.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 122ª, a beneficio da igreja de S. Gonçalo desta cidade que corre no dia 6.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

O Exm. Sr. presidente accusou a recepção do officio do Rvd. Francisco Verissimo Bandeira professor publico da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, lido na ultima sessão.

Coube, por distribuição, ao Sr. Miranda Leal a rubrica do livro diario de Guilherme Carneiro da Cunha.

Foi visto o livro da correspondencia cujos registros estão feitos em ordem até n. 184.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral Luiz Amavel Dubourcq Junior apresentando o conhecimento de ter pago o 1.º semestre do imposto annuo de seu officio.—Registrado entregue-se ao supplicante.

De Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva, Portuguez, com idade de 25 annos, domiciliado nesta cidade do Recife, estabelecido á rua Direita n. 22 com fabrica de pão e bolaxa, requerendo para ser admittido a matricula de commerciante. —Junta a dito requerimento um attestado firmado por Matheus Austin & C. e Henry Forster & C. abonando seu credito commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Antonio de Macêdo Lopes pedindo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Gonçalves de Miranda Coêlho, e registro da que dera á Antonio Manoel de Souza, que o substituio.—Deferido.

De Henrique & Azevêdo, oppondo-se a rehabilitação impetrada por Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo, aos quaes não deram quitação como credores que são da fallencia que se lhes abrira.—Como requerem.

De Belchior dos Reis Pavão, requerendo certidão de se achar registrada a nomeação de seu caixeiro brasileiro Manoel Rodopiano Pavão.—Certifique-se.

De Antonio Barbosa de Moraes Cabral, natural e residente na capital da provincia das Alagôas, pedindo ser nomeado agente de leilões da dita praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Lopes Davim e Antonio Beserra Cavalcante, pedindo que se autorise o registro do distrato da firma de Davim & Cavalcante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Martins Saldanha, requerendo certidão da nomeação de seu caixeiro Antonio Martins Saldanha Junior.—Como requer.

De Henrique Guilherme Stepple, requerendo o registro do conhecimento de haver pago o imposto de seu officio de corretor, do 1.º semestre de 1869 á 1870.—Registrado seja entregue.

De Clarencio da Silva Jucá, maior de 25 annos, cidadão brasileiro, requerendo ser nomeado agente de leilões da capital das Alagôas, aonde é residente ha mais de anno.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Siqueira & Arco Verde, successores de Siqueira & Irmão, com prensa no Largo do Arsenal de Guerra n. 3, pedindo certidão de serem ou não commerciantes matriculados.—Como requerem.

Dos mesmos Siqueira & Arco-Verde, solicitando registro para a nomeação que apresentam de seus caixeiros Napoleão da Costa Moreira e Ananias Misael da Silva.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

De Antonio Francisco Ramos de Oliveira, pedindo certidão de se achar registrada neste tribunal a nomeação de seu caixeiro Manoel da Silva Coêlho.—Dê-se.

De João Francisco dos Santos, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Rufino Manoel de Souza.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

De João Francisco da Costa, requerendo a S. Exc. o Sr. presidente do tribunal para ordenar o registro da nomeação, que apresenta, de seu caixeiro Francisco Pereira Coêlho.—Registre-se.

De Joaquim José de Azevêdo, pedindo que se lhe admitta á registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim Maria de Mascarenhas Rosado.—Registre-se.

De Numa Pompilio Passos, mostrando haver satisfeito a condição que se lhe impôz de prestar fiança para então se lhe expedir o titulo de corrector geral da praça de Maceió.—A fiança prestada pelo supplicante não foi de conformidade com o disposto no art. 258 do codigo commercial, pois o respectivo termo não está assignado por testemunhas abonadoras, além do que nos termos do art. 12 do citado codigo, o supplicante só póde ser

admittido a depositar a importancia da fiança em dinheiro ou apolices da divida publica, accrescendo ser viuva a sogra de supplicante que o afiança pela quantia de seis contos de réis.

De João Baptista de Mendonça, declarando haver mudado sua prença de algodão da rua do Cordoniz n. 2 para a rua da Lapa n. 8, afim de se annotar neste sentido o registro da nomeação de Elias Baptista da Silva Ramos que continúa a ser seu caixeiro.—Deferido.

De João Pedro de Mello (adiado da proxima passada sessão), pedindo matricula de commerciante.—Não tem lugar.—(Votaram pela matricula os Srs. deputados Rosa e Basto á vista do attestado apresentado pelo supplicante).

Autos de rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—Junte-se a petição de Henrique & Azevedo e com ella vá o feito com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Verificando-se não haver mais que despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as horas do costume (11 e meia da manhãa).

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante José Rodrigues de Araujo Porto, embargados Izidoro Bastos & C,

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor Albino José Ferreira da Cunha, appellado réo Domingos Francisco Tavares; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem: appellante embargante 3º Francisco da Costa Maia, appellado exequente o Dr. José Eugenio da Silva Ramos; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Reformou-se a sentença appellada sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: appellante autor Carlos Roock, representante da firma fallida N. O. Bieber & C., appellado réo the London and Brasilian Bank representado pelo seu gerente; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Rosa.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes réos José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado appellado autor Amaro José dos Prazeres; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli Rosa e Miranda Leal.—Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante André de Abreu Porto, appellados Joaquim Ferreira e José Martins da Silva: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Ordenou-se uma deligeneia.

Juizo municipal e do commercio do Cabo: embargante appellante exequente Joviano Fernandes da Silva Manta, tutor do orphão Augusto filho de Joaquim Francisco dos Santos, embargada appellada preterente D. Joanna Ignacia de Jesus; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foram despresados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Cesario Deodato de Pontes Franco, appellado Salustiano Lauriano de Pontes; appellante Antonio Joaquim Fernandes, appellada Alexandrina Maria dos Santos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante Benjamim Tuckens, embargado Augusto Coêlho Leite; appellante frei Francisco de São Boaventura, appellado Manoel Ribeiro Bastos, cessionario da massa de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães; appellantes Abreu e Veras, appellados Augusto Porto & C.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Um crime horrendo.

Um crime traz apoz si uma carreira de crimes; e o homem que commette um crime infame não se-lhe-dá de commetter um crime horrendo e atroz para encobrir aquelle.

Até aqui tem fallado pela imprensa meu cliente, o Sr. Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcanti com seu nome e com sua penna, a respeito das questões e intrigas, manejadas por seus irmãos; hoje porém, avista dos horrorosos factos que se descobriram agora, parece-me mais acertado tomar eu esta tarefa.

Depois do Sr. Joaquim Siqueira soffrer as consequencias de todas as intrigas que se cochixavam aos ouvidos dos magistrados, vem os seus proprios perseguidores, seus irmãos, sem o querer, dar documento o mais extranho contra si.

Era pintando o Sr. Joaquim Siqueira um homem habilissimo e chicanista, que aquelles senhores abalavam céu e terra para convencer que todos os titulos e documentos que o Sr. Siqueira exibia em juizo em seu favor e contra seus ditos perseguidores, só eram legaes e authenticos, estes titulos, porque elle era assim habil, e chicanista. Mas o diabo, que engana os seus os discobre quando menos o esperam.

Veja o publico agora quem é capaz de tudo, até de factos de crimes horrorosos para se locupletar dos bens daquelle que já não se póde sacrificar, e a seus filhos, em pingues beneficios de seus irmãos.

Para que o publico não fique por muito tempo suspenso saiba-se logo que não se trata de menos do que de um furto de escravo, e tentativa de morte desse escravo para incobrir o crime de furto depois que foi instaurado um processo por elle. Vamos porém ao caso. Em quanto o Sr. Joaquim Siqueira póde suprir seus irmãos e... com abundancia, era excellente irmão e tudo corria bem.

Mas depois que, principalmente pela falta e atraso de seus parentes, elle deixou de fazer seus pagamentos a praça e vio-se cortado em seu credito quando não póde tirar mais dinheiro da caixa filial, esses supprimentos não podiam mais ter lugar, e então esses seus proximos parentes se constituiram seus inimigos, e tudo tramaram para o expoliarem.

Finalmente seu irmão Salvador ajudado pelos outros seus irmãos, e por quem não era de esperar que tambem o acompanhasse, moveu lhe demanda cobrando-lhe dez contos de réis, fundado em documentos que nem dizem respeito a Joaquim Siqueira, e nem são de Salvador!

Fiado em que propoz tal demanda este irmão?

Eis aqui como *elles* fallam e se empenham:

« Joaquim é muito esperto, elle tem muito dinheiro e tem-nos roubado; todos os titulos e documentos que elle tem contra nós são ficticios e arranjados entre nós e elle em bôa fé etc. »

Não obstante porém Joaquim foi absolvido na 1ª e na 2ª instancia.

E isto não obstante Salvador extrae sentença, e pede penhora a Joaquim; e como o juiz lhe a denega, Salvador tudo empenha, abala pelo meio já ditos, ceu e terra, para obter provimento de um aggravo para que não seja dada a vista a Joaquim sem nomear bens a penhora, por uma sentença que não o condemnava.

E Salvador consegue seu fim, e Joaquim é obrigado a dar bens a penhora, e elle só se contenta com escravos de ambos os sexos, e *de todas as idades*, e só lhe convinha que estes fossem para o deposito geral ou para a cadeia!

E entre estes escravos haviam escravos a dar a luz e raparigas honestas.

Felizmente o juiz interpoz contra esta exigencia malefica seu arbitrio legal.

Quando se desenia a respeito do deposito um escravo de Joaquim Siqueira que já estava nomeado a penhora (Benedicto por alcunha Sapucaia) foge por solicitações de Salvador para casa de Salvador, e como Joaquim ignorasse onde elle se achava, nomea outro em seu lugar.

Salvador guarda e occulta o escravo, não sei que destino, pretendendo-lhe dar, pois que até lhe mudou o nome:

No andar terreo da mesma casa em que mora Salvador, mora Joaquim José da Costa, mordomo do Gymnasio.

Joaquim Siqueira veio a saber onde parava o escravo, e pôz embescada para pega-lo. Sabendo disto Salvador o entrega a Joaquim José da Costa para emprega-lo no gymnasio como livre, e sem deixa-lo sahir a rua.

Joaquim Siqueira tem noticia disto e o procura no gymnasio, indagando do facto ao porteiro, e lhe promettendo cem mil réis para pega-lo.

O porteiro o nega e promette corresponder ao desejo de Joaquim Siqueira; em vez disto porém foi aviear a Joaquim José da Costa, pelo que este na madrugada da mesma noute, levou o escravo para Olinda, e arrependendo-se em caminho voltou com elle para casa de um individuo de nome Fonceca junto a ponte nova, e como este não quizesse recebar em sua casa o escravo, Joaquim da Costa lembrou a Salvador que seria melhor guardar o escravo na casa de uma parenta delle Salvador o qual o levou com elle Costa para dita casa onde esteve dito escravo, servindo até que Salvador e Costa o mandaram para o engenho Tres Braços, em companhia de um individuo de nome José Paca morador do dito engenho e que de lá viera para este fim.

Do engenho Tres Braços foi o escravo remettido a Manoel Ignacio de Siqueira rendeiro do engenho Manhôso, em Porto Calvo, onde foi guardado por este outro irmão de Joaquim obra de quatro mezes.

Joaquim perdeu a pista do escravo; e por isto vio-se na necessidade de dar queixa de Joaquim José da Costa, poupando seu irmão Salvador.

Antes, porém, de intenta-la procurou todos os meios suasorios para que Salvador e Joaquim da Costa lhe entregassem o escravo foi tudo inutil, sendo que Joaquim José da Costa indo a presença do Sr. Dr. chefe de policia e sendo por este ordenado a entrega de dito escravo, a tudo resistio com as suas negativas.

Deve notar-se que em todo curso da demanda que Joaquim tem tido com Salvador, tem constantemente procurado reconciliar-se com elle, dizendo-lhe que não quer brigar e que está até prompto a fazer sacrificio, com tanto que fique descancado e livre de demandas (não é uma só; depois dessa tem vindo outras), mas tudo tem sido sempre inutil.

Salvador tem estado sempre confiado nas suas armas....

Joaquim deu, pois, sua queixa, e offereceu por testemunhas empregados no Gymnasio.

Mas, Joaquim da Costa é o mordomo e os taes empregados são quasi todos empregados delle.

Costa, pois, segurou-se dos empregados e assim dos que depozeram só um que não estava mais no Gymnasio o incriminou.

Faltaram depor outras testemunhas que Costa arredava e mais as referidas.

Neste interim apparece em casa de Joaquim no Manguinho ou Afflictos o façanhudo João Beiçola morador de um dos irmãos de Joaquim Siqueira, pedindo rancho as 9 para 10 horas da noite, tendo vindo da ilha dos Ratos da casa de Salvador a quem tinha trazido uma carta, dizendo a um dos escravos de Joaquim que estava muito estropeado de uma viagem que tinha feito a poucos dias; mas João Beiçola não foi mais visto por ninguem da casa de Joaquim, desconfia-se que feita a sua pesquiza, retirou-se, tendo indagado de um outro preto de Joaquim Siqueira se o Benedito Sapucaia ainda não tinha apparecido por alli.

O que se passava em Manhoso?

Manoel Ignacio deu uma carta ao tal escravo com sobrescristo para Joaquim Salvador, porém, dizendo ao dito escravo que era para o senhor dos Tres Braços para onde mandou o escravo pela razão de estar em andamento o processo e de se poder vir a saber onde o escravo estava, e dizendo-lhe que de Tres Braços elle iria para o sertão.

O fim, porém, segundo expôe Benedicto, não era já occulta-lo, mas dar-lhe fim na matta de Duas Barras.

Benedicto é avisado por um escravo de Manoel Ignacio de nome Sebastião que o esperavam em caminho na dita matta para darem cabo delle. Este aviso lhe é repetido por uma mulher moradora do mesmo engenho Manhoso, sendo que de mais à mais sabia Benedicto que tendo o genr de Manoel Ignacio chegado do Recife e sahido um seu sobrinho adiante delle deus dias para o engenho Tres Braços, não tendo desta vez sido acompanhado por ninguem, com muita razão amedrontou-se, e por isto desvia-se do caminho insinado e vem pelo paço de Camaragibe até o engenho Soledade de onde mandou chamar um seu irmão para o ir buscar, este partecipa a Joaquim esta occurrencia e Joaquim o manda buscar por dito irmão; sendo malograda a tentativa na matta alludida suppozeram que o escravo tivesse procurado a casa do senhor e por isto mandaram Beiçola procura-lo pelo principio de que homem morto não falla.

Mas Benedicto chegou são e salvo e logo sendo apresentado ao juiz formador da culpa em dia e hora designados, para o proseguimento do processo e a requerimento de Joaquim Siqueira, fallou, interrogado pelo dito juiz do modo que se vê do seguinte

Auto de perguntas feitas ao preto Benedicto:

Aos 25 do mez de setembro de 1869 em a sala publica das audiencias onde foi o Dr. juiz municipal da 2ª vara Arminio Coriolano Tavares dos Santos, comigo escrivão de seu cargo abaixo assignado ahi presente o preto Benedicto o juiz lhe fez as perguntas seguintes:

« Qual o seu nome?

« Respondeu chamar-se Benedicto e ser escravo de Joaquim S. Pessoa de S. Cavalcante.

« Que idade tem?

« Respondeu que 30 annos pouco mais ou menos

« D'onde é natural?

« Respondeu que desta cidade.

« Perguntado onde se achava?

« Respondeu que no engenho Manhoso da provincia das Alagoas, para onde fôra a mandado de um irmão do queixoso de nome Salvate e tambem a mandado do querelado Joaquim José da Costa, tendo o primeiro dos dous promettido comprar a elle respondente.

« Perguntado onde estava antes de ir para o referido engenho?

« Respondeu que estivera em casa de Salvate irmão do queixoso de onde fôra levado pelo querellado para o Gymnasio, onde esteve cerca de tres semanas e dahi o querellado e Salvate o quizeram mandar para Olinda, para onde indo elle respondente voltára do caminho e fôra remettido para o engenho Tres Braços sendo que dahi fôra remettido para o engenho Manhoso em casa de Manoel Ignacio de Siqueira mano do queixoso.

« Perguntado se o querellado considerou elle respondente como seu escravo?

« Respondeu que não, sendo que elle respondente deixara a casa de seu senhor, o queixoso, por lhe prometter Salvate, de quem tem fallado, compra-lo, offerecendo por elle 2:000$ afim delle não mais voltar para casa do queixoso.

« Perguntado se o querellado e Salvate o quizeram vender?

« Respondeu que não, e que durante o tempo que estivera no gymnasio, a conselho dos mesmos, disse que era forro e natural de Pesqueira.

« Perguntado se o querellado Joaquim José da Costa sabia que elle respondente era escravo do queixoso?

« Respondeu que sim, porque ouvira a Salvate dizer ao mesmo querellado, que elle respondente pertencia ao queixoso e perguntara onde podia conservar elle respondente até arrumar o negocio, que era compra-lo ao queixoso; ao que respondeu o querellado, que podia conservar e ter elle respondente no gymnasio por algum tempo.

« Perguntado onde mora o querellado?

« Respondeu, que na mesma casa em que mora o Salvate na Ilha dos Ratos.

« E sendo perguntado disse, que se apresentara a seu senhor na quarta-feira pelas 7 horas da noite, dizendo-lhe seu senhor que viesse hoje na sala das audiencias afim de dizer a verdade.

« Disse ainda sendo perguntado que estando no engenho Manhôso, em casa de Manoel Ignacio de Siqueira, este lhe dissera, que voltasse para o engenho Tres Braços, visto como já se sabia em Barreiros da estada delle respondente lá, dando-lhe nesta occasião uma carta que apresentou a elle respondente, e que a requerimento do advogado do queixoso vai junta aos autos, sendo a mesma carta aberta em presença deste juizo pelo advogado do queixoso.

« Disse mais por lhe ser perguntado, que a referida carta, que lhe entregára dito Manoel Ignacio, foi para ser entregue a Salvador no engenho Tres Braços, pai do queixoso.

« Disse mais que sahindo do engenho Manhôso com destino a Tres Braços, e sendo avisado por um escravo do dito Manoel Ignacio, de nome Sebastião, de que o queriam assassinar, tornara outra direcção, e viera para esta cidade pelo Paço de Camaragibe.

« Perguntado donde é a chave que elle respondente apresenta?

« Respondeu, que é de uma gavêta de uma das mezas da cosinha do gymnasio que elle respondente deixou de entregar por que sahio apressadamente d'aquelle estabelecimento a chamado do querellado.

« Disse mais sendo perguntado que o querellado lhe disera quando elle se achava no gymnasio que o queixôso procurara elle respondente e offerecera 100$ rs. ao porteiro daquelle estabelecimento para declarar onde elle se achava e que na madrugada desse mesmo dia, o querellado Joaquim José da Costa o retirara outra vez para casa do Salvate.

« A requerimento do advogado do réo disse, que esteve no gymnasio no mez de junho onde era empregado o mesmo querellado, um individuo de nome Lino, o porteiro cujo nome se não recorda, o padre Tito, e um professor, havendo naquelle estabelecimento cento e tantos meninos, e que sahio do gymnasio em um dos dias do mez de junho pelas 4 horas da madrugada, sendo ahi conhecido pelo nome de João, que dissera ser o seu a conselho do querellado Joaquim José da Costa e do Salvate.

« Disse mais sendo perguntado que era empregado no serviço do gymnasio em varrer casa, deitar agoa, tocar bomba, lavar pratos e outros, não podendo sahir daquelle estabelecimento por prohibição do querellado; disse mais que o cosinheiro do gymnasio chamava-se Francisco e morava na rua Nova, e que muitos empregados serviam de vigia, e que recorda-se agora chamar-se o porteiro dito Oliveira, e que pelos serviços prestados no gymnasio recebera 5$ dados pelo querellado.

« Disse mais que só tem uma irmãa escrava e dous irmãos livres, que moram nesta cidade, o de nome Marcos no aterro dos Afogados e o Suterio na rua da Penha, sendo que o primeiro não está completamente livre.

« Disse mais que depois de sahir do gymnasio e antes de hir para o engenho Manhôso estivera em casa de D. Herculina prima do Salvate a rua Bella.

« E por nada mais dizer houve o juiz este auto por findo no qual assigna o autor o réo e seus advogados.

« Eu Guilherme Augusto de Athayde escrivão o escrevi. Arminio Tavares.—Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti.—Joaquim José da Costa.—Affonso de Albuquerque Mello.—João Barbalho Uchôa Cavalcanti. «

Com a certidão deste interrogatorio vai o Sr. Joaquim Siqueira requerer ao Exm. presidente a demissão de Joaquim José da Costa de mordomo do gymnasio, porquanto está patente o seu crime, e elle naquelle lugar só pode servir de embaraçar o livre depoimento das testemunhas que faltam depôr e que se terão de carear.

Já foi preso esta noite o irmão de Benedicto por que Salvador e Joaquim da Costa com seus tramas e enredos vão assim abusando da bôa fé das autoridades.

Uma testemunha que veio debaixo de vara fugio das mãos do official.

Outra, não podendo, Joaquim José da Costa conseguir delle que deposesse a seu favor, desmentiu-o, e moveu de modo que elle se acha foragido, e não tem sido encontrado para depôr.

Recife, 29 de setembro de 1869.

Affonso de Albuquerque Mello.

Instrucção publica.

Aula publica nos Arrombados, 1º de outubro de 1869.

Illustrissimo senhor.—Partecipo a V. S., que me acho empossada, e no exercicio de meu magisterio de professora publica do sexo femenino, neste lugar dos Arrombados, para onde fui removida da cadeira da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, renunciando, como renuncio todo o mais tempo de licença, que me foi concedido pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, o que tudo communico a V. S. para que leve ao conhecimento de quem competir, afim de que produsa os devidos effeitos. Prevaleço-me da occasião para levar a presença de V. S. a minha provisão afim de pôr-lhe o competente —visto.— Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Quintino José de Miranda, digno delegado litterario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—A professora publica, Leoncia de Luna Freire.

Illm. Sr. João Francisco da Cunha.—Estimo sua saúde e de sua Exma. familia, vou por meio desta fazer sciente a Vmc., ao seu irmão J. Miguel e ao senhor seu pai, que estou determinado vender a parte que tenho em Taboeas, porém não quero fazer negocio algum sem que primeiro Vmcs. tenham a preferencia, pois eu prefiro vender a pessoa da familia ainda mesmo com prejuizo, para não entrar um de fóra na propriedade; isso foi o que conversei com um advogado, disse elle que désse a preferencia a familia para depois não se queixarem, a vista disso quero resposta para meu governo, ha um comprador que prefere no Limão e outro do Riacho-Secco para o Xaprão-Lascado. eu faço todo negocio sendo 1:000$ a dinheiro, recebo 500$ em bois, cavallos, vaccas e bezerros e o resto passo letras a pagamentos assim mesmo se o velho désse-me um geito a 1:000$, eu deixava de fazer este negocio com pessoa de fóra. Sinhá disse-me quando eu lá estive, que talvez Quinca comprasse, o senhor tem vontade de levantar sua obra, sendo no terreno do engenho, póde haver para o futuro algum impecilho, porém não acontece assim se o senhor comprar uma parte de um herdeiro, faz no que é seu, não ha quem lhe faça barreira alguma, talvez este meu parecer lhe sirva de algum vexame ou esturdia; emfim com sua resposta me sei determinar, sendo até sabbado vindouro, pois os meus compradores estão a espera da minha resposta, faça seu estudo, pense o que melhor entender, pois o meu plano está feito. Aqui me tem a seu dispôr, por ser

De Vmcs.,
Criado obrigado
Manoel Joaquim Ferreira.

Sitio do Cavaco, 25 de setembro de 1869.

Illm. Sr. Manoel Joaquim Ferreira.—Accuso o recebimento de seu favor de 25 do corrente mez, na qual me offerece por compra uma parte em Tabocas, a qual deixo de fazer por desconhecer qual as terras que Vmc. alli possue, pois meu pai e mãi e seus sogros louvado Deus ainda existem, e são os unicos proprietarios de Tabocas que conheço, e durante a sua vida aquellas terras só poderão ser vendidas por elles e não por qualquer outro; acho que Vmc. está enganado, e que o seu advogado enganou-se ou é de má fé, ou Vmc. entendeu mal o que elle lhe disse. Desde já protesto em nome de meus pais contra esse seu procedimento, e decidamente passo a scientificar-lhes o que Vmc. quer fazer com sua propriedade, e durante a sua vida. Sou

De Vmc.
Seu cunhado venerador
João Francisco da Cunha.

Engenho Preferencia, 27 de setembro de 1869.

Protesto.

Constando-nos que Manoel Joaquim Ferreira, nosso sobrinho e genro, pretende vender uma parte das terras do nosso engenho Preferencia, situado na posse Tabocas, desde já protestamos contra tal procedimento, porque graças a Deus ainda somos vivos, e nem fizemos doação alguma de taes terrenos; por isso protestamos contra todo e qualqual negocio que sobre a nossa propriedade Tabocas fôr feito, e promettemos uzar dos recursos que nos faculta a lei contra esse procedimento criminoso. Engenho Preferencia, 27 de setembro de 1869.

Domingos da Cunha e Silva.
Anna Maria de Jesus.
Procurador, *João Francisco da Cunha.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE OUTUBRO DE 1869 AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$117, 1$144 e 1$151 por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Frete de assucar para o Canal inglez — 37/6 e 5 por 0/0 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 24 de setembro de 1869.

Pela caixa filial se faz publico que as notas de sua emissão de valor de 20$000, de n. 117,501 por diante e que estão sendo substituidas na thesouraria geral pelas dilaceradas, não são rubricadas, e sómente assignadas por um director do banco, e pelo liquidante da caixa abaixo assignado.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*
Direitos de consumo	562:105$917	746:836$943	457:638$835
Ditos addicionaes de 5 %	73:671$136	65:625$849	59:661$230
Ditos addicionaes de 2 %	300$097	266$352	301$528
Ditos de baldeação e reexportação	176$724	636$046	121$168
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	682$698	916$712	437$037
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	2:719$526	1:959$281	1:043$620
Ditos de 3 % dos generos livres	1:007$102	635$793	288$542
Armazenagem	995$474	523$914	3:051$505
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	2:031$660	930$750	1:151$850
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	129:917$298	63:680$026	36:096$445
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:394$440	1:182$740	1:086$440
Interior			
Sello do papel fixo	209$120	687$600	446$300
Dito do papel proporcional	371$280	117$450	74$640
Dito adhesivos	1:007$400		
Emolumentos	170$160	62$800	31$000
Imposto dos despachantes	240$678	162$500	262$500
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	1:422$000	1:236$100	153$500
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:223$891	1:492$038	1:502$777
	779:646$601	616:952$891	565:322$417
Dizimo da provincia das Alagôas	870$841	20$040	14$220
Dito da provincia da Parahyba	25:077$918	3:058$521	1:999$357
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			63$532
Contribuição de caridade	568$150	820$515	754$677
	806:263$510	620:851$967	568:154$203

Alfandega de Pernambuco, 1º de outubro de 1869.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 43:468$521

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	498	711
Volumes sahidos com fazendas	148	
Idem idem com generos	330	478

Descarregam hoje 2 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Lugar norte-allemão—*Berthoer*—idem.
Escuna ingleza—*Rattin*—farinha e mais generos.
Patacho inglez—*Reis Lee*—varios generos.
Barca ingleza—*Zepherina*—idem.
Brigue norte-allemão—*Willebald*—taboado.
Escuna ingleza—*Pandora*—farinha e mais generos
Brigue austriaco—*Natale S.*—idem.
Escuna austriaca—*Elena P.*—idem.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:525$977

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . . . 4:521$435

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *Deus te guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 6, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro — 19 dias, polaca hespanhola *Temerario*, de 178 toneladas, capitão F. Font, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Lisboa—39 dias, barca portugueza, *Ferreira Borges*, de 329 toneladas, capitão Manoel de Jesus e Silva, equipagem 12, carga vinhos e outros generos; a Oliveira Filho & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias vapor americano *South America*, de 2000 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 73, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará*, commandante 1º tenente P. H. Duarte.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para a Parahyba, o brigue hollandez *Deodato*, capitão Ommundson, carga o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para o Rio Grande do Norte, a escuna norte allemãa *Petreburg*, capitão Dyskstra; com o mesmo lastro que trouxedo Rio de Janeiro.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação das pedras de alvenaria e cantaria em bruto existentes nas proximidades da fortaleza do Brum que deveria ter tido lugar no dia 29 do expirante mez, fica transferida para o dia 2 de outubro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez de setembro e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, residentes nas freguezias da cidade e nas de fóra, teem de paga-lo, livre de multa; findo, porém, o referido praso, sera pago com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambúco, 18 de setembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
10 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
3 duzias de limas mugas triangulares sortidas de 5 a 6 pollegadas.
200 vassouras de timbó ou junco.

As pessoas que quizerem vender os objectos acima declarados, apresentem suas propostas na sala do conselho com as respectivas amostras, as 11 horas no dia 5 de outubro futuro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 29 de setembro de 1869.

Hygino José Coelho.
Coronel director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— Pela secretaria do governo se convidam os Srs. José Francisco do Rego Barros, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Luiz Augusto Coelho Cintra, bacharel Bernardino de Sena Dias Junior, Ernestó Augusto de Attayde, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, Manoel José de Oliveira Miranda e Leopoldino Antonio da Fonseca á irem ou mandarem a administração do correio pagar os portes de seus requerimentos encaminhados ao ministerio da justiça para que possam ter o conveniente destino.

Dr. Joaquim Correia de Araujo,
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de galinhas aos estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro, assim como promove no mesmo dia por igual fórma, a compra dos objectos do material da armada seguinte: 24 feixes de ferro para pipas de 2/8 a 8/8, 2 bules de ferro estanhado, 12 libras de cera em archote, 1 peça de cabos de couro de 3 polegadas, contendo 60 braças, 120 braças de correntes de ferro de 1 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas do milhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 400 pés de mangueira de sola cravada para bomba de incendio, 2 peças de tapete, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

CONCERTO
Vocal e instrumental

SABBADO 2 DE OUTUBRO DE 1869.

Em beneficio do Sr. Gialdino Gialdini, maestro da companhia lyrica italiana, da prima dona a Sra. D. Clementina Amaldi, e o Sr. Leonida Boschini 1º baritono, no salão do Club Pernambucano, que foi para isso offerecido aos beneficiados pelo emprezario, gratuitamente.

Os beneficiados para abrilhantar o entretimento incluiram no seu variado programma abaixo, uma fantazia para piano que será executada pela Sra. Amaldi, e outra para rebeca pelo Sr. Boschini.

Programma.

1ª PARTE.

1.º Symphonia da opera Guilherma Tell para piano executada a quatro mãos, pela Sra Amaldi e Gialdini (Rossini).
2.º Romance da opera I. Normanni a Paris cantado pelo Sr. Boschini (Mercadante).
3.º Grande phantasia para clarineto, tirada da opera Bellini, Beatrice de Tenda executada pelo Sr. Martins.
4.º Aria de Ombre, na opera Dinorah, cantada pelo Sr. Amaldi (Mayerbeer).
5.º Phantasia da opera I. due Foscari, executada na flauta pelo Sr. Candido filho.
6.º Dueto da opera Il. Trovatore, cantado pela Sra. Amaldi e Boschini (Verdi).

2.ª PARTE.

1.º Grande phantasia para piano executada pela Sra. Amaldi.
2.º Aria da opera Maria de Rohan, cantado pelo Sr. Boschini (Donisetty).
3.º Grandiosa aria da opera La Semiramide, cantada pelo Sr. Amaldi (Rossini).
4.º Phantasia para rebeca, tirado das operas Joanna d'Arc e Nabucadonosor, executada pelo Sr. Boschini (Bartelloni).
5.º Romance Eritu che macchiasi quell Angelo, da Opera um Balli in maschera, cantado pelo Sr. Boschini.
6.º Carnaval de Veneza para flauta, executada pelo Sr. Candido filho (Bricciaidi).
7.º Dueto da opera Barbeiro de Servilha, cantado pela Sra. Amaldi e Boschini (Rossini).

Principiará ás 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consiguatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul,

Vai seguir com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Loureiro, recebe alguma carga a frete. a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
30 peças de esteiras para forrar salas

Terça-feira 5 de outubro.
as 11 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta peças de esteiras para forro de sala, ás 11 horas do dia acima dito no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 45.

LEILÃO
Em continuação

Do variado deposito de louça, vidros, porcelanas e crystaes sito á

Rua da Cadeia n. 6.

HOJE

O agente Oliveira continuará o leilão dos artigos supra mencionados, em lotes á vontade dos pretendentes, as 11 horas da manhãa do dia

Sabbado 2 de outubro

LEILAO
DE MOVEIS

a saber: uma mobilia de amarello, um guarda-roupa de dito, uma commoda de jacarandá, um toilette de mogno, um lavatorio de amarello com espelho, 4 espelhos com moldura dourada, um candieiro a gaz, uma commoda de amarello, uma mesa grande de dito, dous consolos de dito, dous aparadores de dito, diversas cadeiras de dito, duas ditas de viagem, um relogio de cima de mesa, uma cama franceza de amarello, um apparelho de porcelana para jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras e escarradeiras, um grande trem de cozinha, duas bacias de metal, diversos quadros, dous pares de lanternas, um tapete grande e quatro pequenos.

Na mesma occasião serão vendidas diversas machinas de photographia, grande quantidade de molduras para retratos de todos os tamanhos, e uma porção de bringuedos para crianças

Terça-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retiro para o Ceara, dos moveis acima, os quaes pódem ser vistos á rua do Imperador n. 16: o leilão terá lugar logo ás 10 horas do dia acima.

LEILAO
EM PARAHYBA

O leilão dos sobresalentes e mantimentos da galera ingleza *Lancashire*, annunciado para hoje 27 do corrente, fica transferido para sexta-feira 11 de outubro.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria scientifica a todos os Srs. associados e mais pessoas convidadas para assistirem ao anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, o qual estava marcado para o dia 3 de outubro proximo vindouro, que, em virtude de pedidos de muitos Srs. socios, fica adiada a referida festa anniversaria para o dia 31 do mesmo mez, anniversario natalicio de S. M. F. o Sr. D. Luiz I.

Outro sim, ficam sem effeito os annuncios publicados para a suspensão do expediente na bibliotheca do mesmo estabelecimento.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 29 de setembro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

— Na travessa da rua Bella n. 12, engomma-se para homens e senhoras, e cosem-se obras de alfaiate, dando-se fiador.

— Deseja-se saber aonde mora o Sr. Joaquim dos Santos Araujo ou Arruda, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um moleque para serviço de casa: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Julio Soares da Silva, Manoel Antonio Soares da Silva Junior, José Antonio de Paula Madureira e Cunha Irmãos & C., filhos, sobrinho e amigos do Sr. Manoel Antonio Soares da Silva, fallecido a 4 de setembro proximo passado, na cidade do Porto; rogam aos seus amigos e aos do finado a sua assistencia a uma missa com que fazem suffragar-lhe a alma, ás 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente, na matriz do Corpo Santo; pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e armazem de carne, e que de fiador a sua conducta: na rua da Praia n. 2.

SANTO ANTONIO

Na rua das Cruzes n. 2, travessa de S. Francisco, acha-se aberto o novo deposito de louça fabricada na villa do Cabo, por conta do mesmo fabricante João Travassos, cuja louça é já bem conhecida por sua qualidade, já no feitio e já no esfriar e adoçar a agoa, assim como vidrada para fogo e secco, tigelas e panelas de varios tamanhos, assadeiras e fregideiras, buiões para manteiga, ourinóes para assento, jarros para flores, e finalmente tudo que se fizer preciso para arranjo de casa, por preços regulares, segundo a qualidade e valor do effeito. O fabricante proprietario adverte ao respeitavel publico, que de sua officina, desta data em diante, não sahirá louça alguma senão para o seu deposito na dita rua das Cruzes n. 2, onde vende a retalho e por grosso a qualquer pessoa que procurar, e promette satisfazer a todos: e desde já protesta contra qualquer allegação de remessa recebida em directa para qualquer outra parte que não seja para seu deposito nesta praça. Para conhecimento de todos faz este que assigna.

Villa do Cabo 1º de outubro de 1869.

O fabricante—João Travassos.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Ama.

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama de leite.

Na rua da Palma n. 57 precisa-se de uma ama de leite que não traga filhos.

Finados.—Gabriel Gonçalves Lomba, Anna Michaella dos Anjos, José Bento Ferreira Balthar, Anna Maria de Jesus, Antonio Maria de Annunciação Coimbra, Ignacia Brigida de Mello, Joanna Francisca da Silva Loureiro, Antonio José Coelho, Antonio Joaquim da Silva Maia, Henriqueta Maria do Rego, José Joaquim Pereira da Silva, José Pereira dos Reis, Antonio Rodrigues Lima, Maria Francisca da Silva Guimarães, Josepha Maria de Cerqueira, Maria Joaquina Felicidade do Amaral, João Pereira da Silva Guimarães, Manoel Lopes Ferreira, Manoel Joaquim da Costa Maia, Joanna Rotil da Silveira, Aguida de Abreu Lima, Anna Quiteria de Souza, Francisco de Assis Gama Cysne, Gaspar da Silva Frões, José Ferreira da Silva Leite, Domingos Francisco Dias, Manoel Francisco da Silva Mariz, Francisco José Pereira Braga, Joaquim José dos Santos, Feliciana Josepha Cysne, Rita Maria do Nascimento, Sebastião José de Oliveira Macedo, e Izabel Martiniana Mavignier.

Irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio.

A mesa regedora tendo obtido licença do Exm. Diocesano para trasladar os ossos dos irmãos abaixo mencionados, que no anno de 1850, foram inhumados nas catacumbas existentes no convento de S. Francisco, desta cidade, convida aos parentes e amigos dos mesmos finados, que desejarem que estes restos mortaes estejam em separado, a intenderem-se com o ex-juiz o Sr. Manoel Gonçalves Agra, até o dia 6 do corrente.—Recife 1º de outubro de 1869.

O escrivão.
Luiz Epiphanio Mauricéa.

— José Francisco Orphão, antigo caixeiro do finado Bernardino Francisco de Azevedo Campos, faz sciente ao respeitavel corpo commercial e a quem mais convier, que havendo chegado a esta cidade um seu primo com igual nome, resolve, para evitar equivocos, assignar-se de hora em diante por José Francisco Orphão de Campos. Recife 1º de outubro de 1869.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Lingoeta n. 1.

Pão inglez

de excellente fabrico, todos os dias, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua da Camarão n. 13.

— Para o hospital dos lasaros precisa-se de um homem livre ou escravo, que entenda de cozinha com perfeição, e tenha boa conducta : a tratar com o mordomo de mez ou com o regente do mesmo hospital, em Santo Amaro das Salinas.

BEBERIBE.

Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe, com trastes : na rua da Imperatriz n. 15.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

São convidados os irmãos desta respeitavei irmandade a se reunirem no respectivo consistorio no dia 2 de outubro, pelas 6 horas da tarde, para em mesa geral, se proceder a eleição da mesa que tem de reger a mesma irmandade no futuro anno de 1870.

José Antonio Fernandes Fradique,
Escrivão.

— O Sr. Ildefonso de Araujo Chaves, chegado hontem do Rio de Janeiro no vapor *Tocantins*, por muito favor dirija-se á rua do Imperador n. 12, das 10 horas da manhãa ao meio dia, que muito se lhe deseja fallar a negocio de seu particular interesse, e isto com urgencia, antes que se retire desta cidade a pessoa que lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma escrava que faz o serviço externo e interno de uma ama : atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

Carta.

O Sr. João Baptista Guimarães tem uma carta na rua da Praia n. 3.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua da Aurora n. 56.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 1389 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Jaboatão (121ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçalo do Recife (122ª) que se extrahirá no dia 6 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Attenção

Furtaram da estribaria do engenho Muçambique tres cavallos, a saber : um quartão alasão, com tres pés calçados e a frente aberta, já velho e com varios ferros ; um castanho, grande, que anda baixo e meio, com uma estrella na testa, e tem varios ferros ; um castanho, pequeno e muito esperto, mas é quartão e tem varios ferros : quem achar estes quartãos leve-os ao engenho Muçambique a entregar ao dono, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Casa Forte confronte ao sitio do Boa Fama, por cinco mezes : quem pretender dirija-se á mesma, ou no pateo da Penha n. 10 (progresso).

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina recem-nascida, e tambem compra-se uma escrava que cozinhe : a tratar na rua da Cruz n. 6, das 9 horas ás 4.

Ama

Precisa-se de uma ama livre, preferindo-se portugueza, para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 30, sobrado.

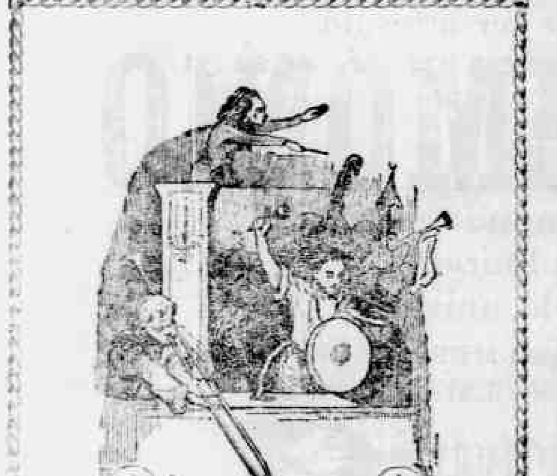
— Offerece-se uma mulher idosa para ama de casa homem solteiro : na rua de Aguas Verdes n. 43.

— A pessoa que offerece muito dinheiro por o aluguel da casa do pateo do Terço n. 19, querendo comprar a armação existente na mesma, cede-se a chave.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

— Joaquim Antonio de Faria Barbosa agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios da sua prezada filha Anna Amelia de Faria Abreu e Lima, fallecida a 26 do corrente.



1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo. Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda ; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba engommar, cozinhar e comprar, da-se bom salario : na rua do Pires n. 70.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O advogado

Affonso de Albuquerqne Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador: na padaria allemãa de Santo Amaro.

Advocacia

O bacharel Francisco Gomes Parente mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 18 primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O senhor da loja de fazendas da rua do Queimado n. 29, que annunciou querer fallar com o academico do 4º anno Augusto C. de Mello L'Eraistre, queira dizer o que pretende.

Precisa-se

de um trabalhador para a fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20, para todo o serviço.

Cavallo furtado.

100$ de gratificação

Desappareceu na noite de 1º do corrente e do sitio do Sr. consul inglez, em Sant'Anna, defronte do Chacon, um cavallo com os signaes seguintes : é grande, gordo, ruço pedrez, tem as clinas e cauda pretas e compridas, tem no pé esquerdo um signal de ferida de corda, porém já seccas : gratifica-se com 100$ a quem o levar no mesmo sitio ou na casa n. 23 da rua da Soledade.

Attenção.

Precisa-se de uma senhora que não tenha familia e que tenha conhecimento da lingoa nacional, para ensinar primeiras letras e trabalho de agulha em um engenho distante desta cidade seis legoas : a tratar na rua do Alecrim n. 14, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma criada portugueza de conducta afiançada, para curar de meninos em uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: a tratar na rua do Crespo n. 12, escriptorio.

Associação Beneficente dos Artistas Alfaiates.

De ordem do vice-director convido a todos os socios para comparecerem em assembléa geral no dia 3 de outubro, visto não ter havido numero no dia 20 de setembro, afim de tratar-se do art. 11 dos nossos estatutos.

Secretaria da Associação Beneficente dos Artistas Alfaiates 1º de outubro de 1869.

Manoel Ignacio Gomes,
1º secretario interino.

Mudança

Manoel Duarte Vieira faz publico que mudou sua residencia da rua larga do Rosario n. 16, para o largo do Terço n. 11, onde todas as pessoas que o honram com sua amizade, e nelle depositam sua confiança, o acharão sempre prompto a desempenhar com fidelidade qualquer mandato, quer no que diz respeito ao serviço de balanciador dos estabelecimentos commerciaes, quer em promover qualquer questão no fôro desta cidade, para cujos misteres n'um e outro caso, se julga habilitado pela longa pratica adquerida durante 27 annos

Aluga-se

uma ca a em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Cozinheiro.

Offerece-se um cozinheire : na rua da Aurora n. 50.

— João Cavalcanti de Almeida por haver outro de igual nome, da data do presente assignar-se-ha João Cavalcanti de Almeida Pinto.

Mme Vª FALOQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em goral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & Cª
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noâ costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nâ querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Duponchelle ; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco*. . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasse et Cie. — *Ceara*. . . . Maurer et Cie.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. — Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA.

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o pesca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir **os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se resara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle ; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA........	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID.........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS...........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito à rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 32, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de serouias francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de outrives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

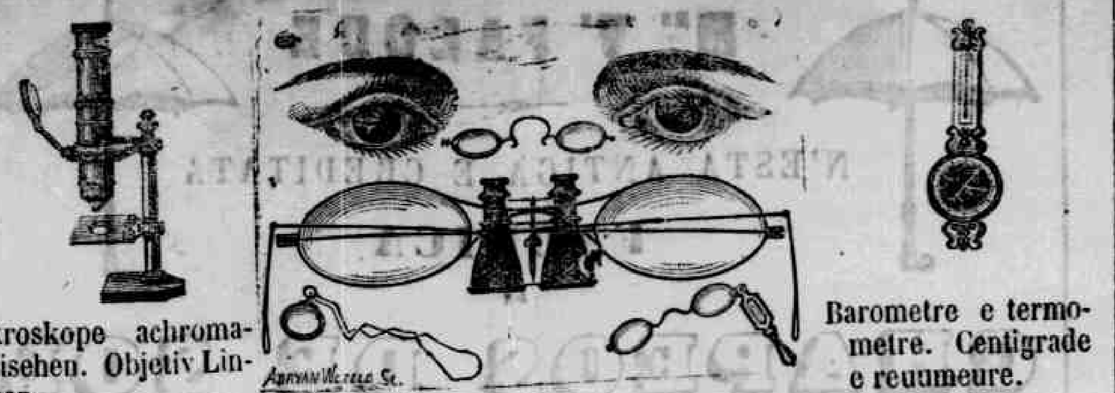
Paredes Porto.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colomnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

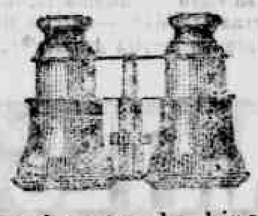
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade é grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabaho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

LOJA

DE

PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48

Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÈ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada",
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superiores generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$300, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.

BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre...........	15$000
1 queijo prato..............	6$000
1 dito flamengo...............	3$000
6 latas de marmelada fina.........	6$000
1 caixa de paças..............	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor..........	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato...............	6$000
1 dito flamengo...............	3$000
1/2 caixa de paças..............	4$000
6 latas de marmelada..............	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass).............	4$500
1 queijo prato................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas...........	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

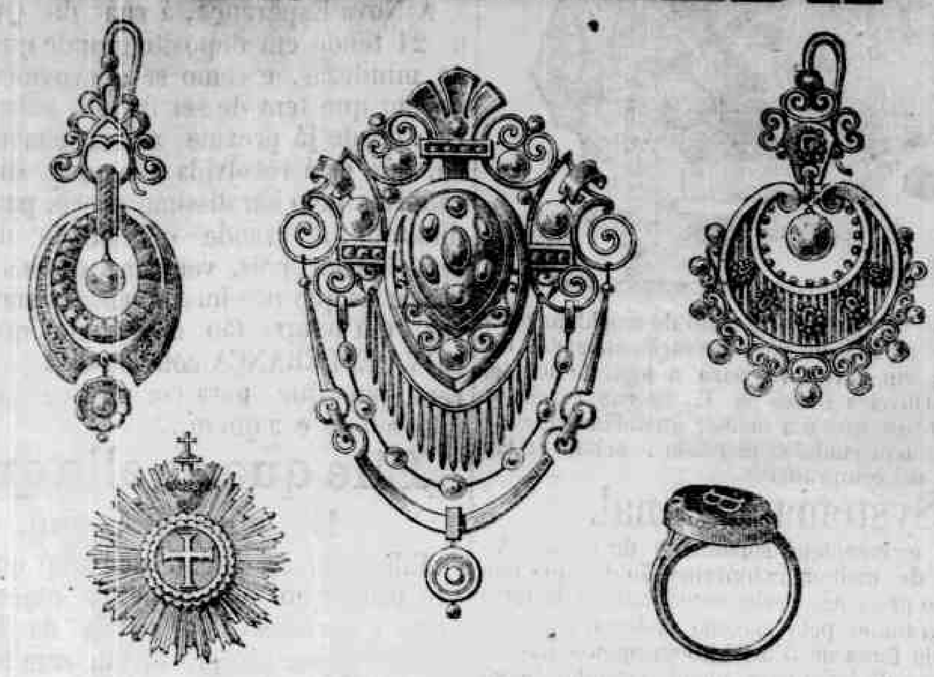
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua appreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

AMA

Na rua Bella n. 3, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e engommar, preferindo-se escrava, para casa de uma familia de tres pessoas.

— O bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, inventariante dos bens da finada D. Maria Adriana Carneiro, de quem é herdeiro o Visconde de Loures, faz sciente a todos os inquilinos dos predios abaixo mencionados que elle é o unico competente para receber os alugueres dos mesmos predios, visto serem estes pertencentes á referida herança, para cujo fim, ou para outr qualquer negocio, póde ser procurado em seu escriptorio de advocacia, á rua do Queimado n. 39, 1º andar, entrada pelo pateo de Pedro II, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Rua do Apollo.
Sobrados ns. 2, 4, 12, 14 e 16.
Rua do Trapiche.
Sobrados ns. 13, 15, 17 e 42.
Rua da Imperatriz.
Sobrados ns. 86 e 88.
Rua do Hospicio.
Sobrado n. 53.
Rua da Aurora.
Sobrado n. 36.
Rua da Saudade.
Casas terreas ns. 23, 25, 27, 29, 31, 33 e 35.
Rua da União.
Casas terreas ns. 58, 60, 62, 64, 66 e 68.
Cruz de Almas.
Sobrado n. 6.

CARROS FUNEBRES

Rua do Imperador n. 9

Agra & C., liquidatarios da extincta firma de Quinteiro & Agra, rogam a todos os devedores da mesma, que quanto antes venham saldar seus debitos ; e não o fazendo até o dia 15 de outubro proximo, serão as contas entregues ao procurador para as haver judicialmente, pois que é esta a segunda vez que fazem este pedido, afim de não haver queixas, e não serem tambem onerados com custas.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n .112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprenendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação por Francisco Augusto de Almeida, 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco : acha-se no prelo e breve a ser publicado ; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume ; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Não tendo algum dos senhores accionistas satisfeito as 2ª, 3ª e 4ª chamadas de 65 acções, pelo que, perderam o direito a ellas em face do art. 8º dos estatutos, por ordem da direcção, se faz publico que, se recebem propostas até o dia 5 de outubro proximo futuro, no escriptorio do thesoureiro, Sr José Baptista Braga, rua Nova n. 35, sobre as mesmas acções. As condições das propostas é o pagamento, á contado, de 35 0/0, sobre 200$, valor de cada uma acção ; observando-se as disposições do art. 37 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, Recife 29 de setembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario interino.

— Foi furtado do cercado de engenho Bonito, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, dous quartãos castanhos, ambos castrados, tendo sido furtados na noite de sabbado, 24 do corrente, os quaes tem o ferro da fazenda : roga-se a qualquer das autoridades e pessoas particulares, que sendo encontrados, serem tomados e entregues aqui, ou no Recife a meus correspondentes Leal & Irmão, que será paga qualquer despeza que se houver de fazer.

Ignacio Xavier Carneiro Albuquerque.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

— Na rua Direita, loja de calçados n. 32, precisa-se de dous officiaes sapateiros de ponto, que sejam peritos e assiduos, paga-se bem.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Obra curiosa.

Está impressa e exposta á venda pela quantia de 1$000 cada exemplar a obra intitulada.

E' um monumento de especialidades brasileiras, em verso, senão sublime, mas de portuguez de bom cunho e de uma vercificação deleitavel.

As notas em prosa são utilissimas pela sua originalidade, contendo até receitas uteis á diversas enfermidades.

Esta pequeno livro em brochura é o unico que ha no Brasil, proprio para as escolas, e é digno de todos os Brasileiros que prezam o bem de seu paiz : nas livrarias dos Srs. Lailhacar e Nogueira.

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achas se residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas : exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos anto para mesa, como para despensa, o seguinte :

Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o psdrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessoas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

— Aluga-se ou vende-se uma escrava parda de 30 a 33 annos, perfeita cozinheira, costureira e eng mmadeira : na padaria n. 1 da rua dos Pescadores se dirá.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA, PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) é composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos ; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo » . 2$000

A VENDA NA

Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

Attenção.

Em Fóra de Portas, no largo do chafariz, casa n. 24, ha uma pessoa habilitada a ser ama de casa estrangeira ou de outra qualquer.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua da União n. 53

KELLER & C., rua da Cruz n. 53, recebem encommendas de quem quizer se utilisar das producções do bem conhecido estabelecimento geographico e topographico de

Wurster Rendegger & C.
WINTERTHUR NA SUISSA

Premiado nas exposições de Londres e Paris o qual se encarrega da lithographia e impressão de cartas geographicas, plantas de cidade, plantas de emprezas technicas e de qualquer trabalho importante deste genero.

No escriptorio dos mesmos acham-se algumas amostras das producções do dito estabelecimento.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

Cosinheiro

Precisa-se de um ou mesmo ajudante : no beco das Boias n. 8.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade e que dé informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça : a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68.

100$000.

Continúa a estar fugida, conforme os annuncios publicados por esta folha ns. 247 a 258 do anno proximo passado, a escrava, parda acabocolada, de José Lourenço Gonçalves, de nome Luiza, idade de 22 a 26 annos, pouco mais ou menos ; é cheia do corpo e de altura regular, tem falta dos dentes da frente quasi no todo, e o cabello é propriamente de caboela : quem tiver noticia della ou a apprehender, dirija-se á rua da Cadeia n. 50, que será gratificado com 100$000

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, que saiba bem cosinhar, e seja de muito bons costumes. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

FEITOR

Precisa-se de um feitor de boa conducta, forte e vigoroso, que seja casado, para serviço de sitio e a direcção dos escravos : a tratar na fabrica de rapé, rua do Mondego n. 107.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e pratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade : na rua do Rangel, padaria.

Lustro do gaz.

Compra-se um lustro de vidro, usado, de 4 ou 5 braços, parr gaz da illuminação publica : na rua Nova, loja n. 11.

Encommendas

Compra-se uma escrava que saiba cozer e engommar, ainda que não seja muito moça, porém que tenha comportamento perfeito : na rua da Cadeia n. 30 segundo andar se dirá para quem é.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

¡VENDAS.

Sello

Novo regulamento do sello : vende-se na livraria economica ao pé do arco de Ssnto Antonio.

Peixe abacalhoado

Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira : vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

A 6$000

Saias de lãa, objecto de gosto e de excellente qualidade : na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Bolim & C.

Farinha a' venda em saccos

Vende-se farinha da terra a 3$800 o sacco : a tratar na rua Augusta n. 10.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas : na rua da Cadeia, escriptorio n. 49.

— Vende-se tres moleques de 12 a 14 annos e um negro de 20, todos peça : no terceiro andar do sobrado n. 36 a rua das Cruzes.

Piano barato.

Na rua do Alecrim n. 14 vende-se um piano de optima construcção por preço conveniente por precisar concerto.

Moleque cozinheiro

Vende-se um bom moleque de 15 annos de idade, com optima figura, e cozinha soffrivelmente, proprio para criado por ser muito ladino : na rua do Rosario da Boa-vista n. 6.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piollo a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de gupure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos ; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

ATTENÇÃO.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20, vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 a libra e batatas novas a 1$200 o gigo.

— Vendem-se duas casas terreas de n. 15 na rua de Santa Rita, e outra no fundo desta de n. 8, na rua de Santa Rita-nova, ambas em solo proprio : a tratar na rua da Aurora n. 32 A, com o agente Euzebio.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$. o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sê las de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, faes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandra de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Taiheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão. DE **Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico, Pharmacia de Bartholomeu & C, 34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á libra.
E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Libras sterlinas

Vendem-se no hotel do Universo, 1º andar, quarto n. 1.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nessa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui appropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se aprompta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

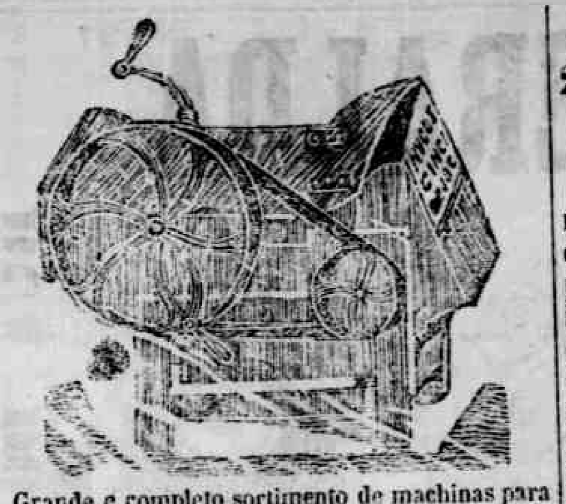
Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA,

SEZOES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia,



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Oleo de linhaça
nos armazens de Tasso Irmão.

Salitre
nos armazens de Tasso Irmão.

Agua de Florida

nos armazens de Tasso Irmãos.

Attenção

Vendem-se os estabelecimentos de taberna e padaria, bem afreguezados, e bom lugar, na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gôsto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero. chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel á vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras ; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são do primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas fumélhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando a despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e luctando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha : legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar fe ruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo antorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— No armazem de Cunha Irmãos & C., rua de Madre de Deos n. 34, vende-se vinho do Porto, da Pasto, e fino, em garrafas e barris, de Menezes, Chamico, e outras marcas acreditadas, vinho de Pasto, imitando o Figueira, em barris de 5º e 10º. Chegou ultimamente superior vinho verde, marca Menezes, em quartos.

Cera de carnauba.

Retalha-se barato para acabar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contentó, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio ; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados , sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para a loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes : ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras. e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

BAREGES A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas bareges transparentes todas de lãa, proprias para vestidos e roupas para meninos, sendo com as mais vivas cores, tendo de listras, quadrinhos e lisas, e vendem-se pelo barato preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 100 rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençoes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e ontras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

SACCOS
com farinha da terra.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, mais barato do que em outra parte : na rua do Queimado, travessa do Rosario n. 18.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Grande sortimento

de papeis pintados e guarnições para ornamento de salas, quartos, etc., etc. : vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma taberna sita na rua Direita, em bom local : o tratar na mesma rua Direita n. 69.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular ; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam :

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960. 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pécego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Vigario n. 16, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

r TRIUMPHO MEDICA DAS CIENCIs

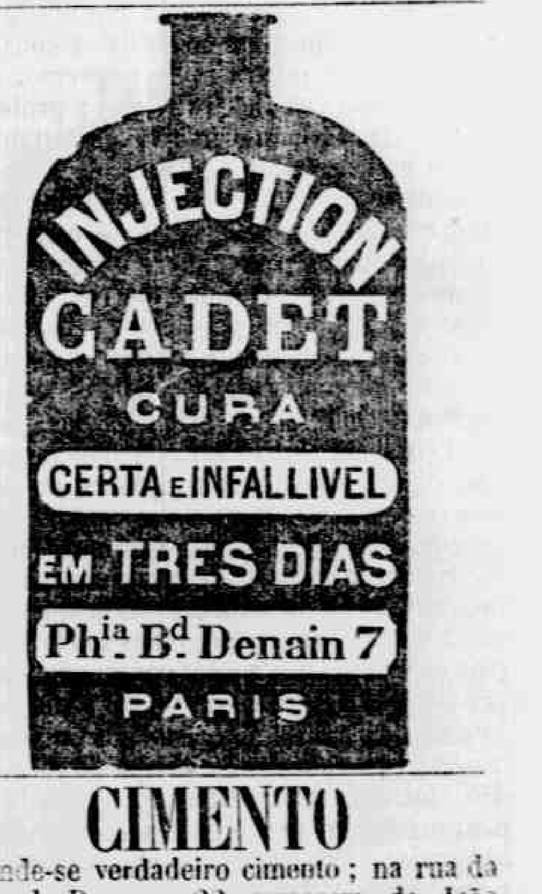
Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.



CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento ; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo : roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio desde o ultimo do mez de junho, o preto Jacob, tendo os signaes seguintes : estatura baixa, magro, fulo, olhos pequenos, rosto comprido, tem pouca barba, os dentes da frente perfeitos, bem fallante, os pés pequenos e seccos, os dedos minimos de ambos os pés tem um vinco como se tivesse amarrado um cordão : a pessoa que apprehende-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 44, 2º andar, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 de setembro corrente o preto crioulo Julião, com os signaes seguintes : altura regular, pernas arqueadas, usa suissas, tem 45 annos de idade, pouco mais ou menos. Este escravo pertenceu e foi comprado á Sra. D. Athanazia Maria do Espirito Santo, viuva de João Manoel de Souza Vianna, moradora no Curato de Bom Jardim. Suppõe-se com fundamento, que este escravo se tenha dirigido para aquella comarca, bem como ha razões para suppôr que elle alli esteja acoutado em casa de algum parente de sua ex-senhora : por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o capturarem e enviar á rua Nova n. 46, onde se indemnisará qualquer despeza, e se gratificará, sendo mister. A abaixo assignada protesta de pelos meios legaes proceder contra quem quer que tenha dado couto ao referido seu escravo, por isso que está convicta de que o dito escravo fôra seduzido para fugir.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Entre estas sobresahem: 1º, privilegio por 90 annos, para a companhia usufruir as obras que construir; 2º, o direito de desapropriar terrenos, edificios e outras quaesquer bemfeitorias, não sómente as que forem necessarias á construcção das docas, mas ainda (note bem a camara) ao custeio das mesmas; em 3º lugar confere ás companhias o direito de impôr a taxa que fôr conveniente sobre a tonelagem dos navios que demandarem os portos onde ellas executarem taes construcções.

A' vista do rapido resumo que acabo de fazer reconhecerá a camara que o projecto pretende que ella abdique um direito que pela constituição só a ella cabe, o da iniciativa sobre impostos, em favor, não do gabinete actual, porque não posso acreditar que haja quem tenha a velleidade de crer que o gabinete actual possa executar a autorisação em toda a sua plenitude.

O Sr. Pereira da Silva:—Essas taxas são a retribuição de serviços, não são impostos.

O Sr. Barros Barreto:—Mas de quanto é a taxa?

O Sr. Pereira da Silva:—O governo a estabelecerá de combinação com as companhias. Veja-se o que passou no orçamento a respeito do Rio de Janeiro.

O Sr. Barros Barreto:—O valor das taxas não está determinado no projecto, será o que o governo entender de accordo com a companhia, a camara não o conhece, não o fixa, delega, pois, essa faculdade ao governo.

Dizia eu, Sr. presidente, que o projecto autorisando a construcção de docas por meio de companhias, autorisava o governo a conceder-lhe até o direito de impôr sobre o commercio e conseguintemente sobre a industria do paiz, o que faz semelhante delegação ser uma medida de confiança illimitada depositada, não no gabinete actual unicamente, mas a todos os gabinetes que se succederem ao actual.

Essa confiança prévia a todos os gabinetes futuros não posso dar; e ainda mais entendo, Sr. presidente, permitta a camara dizer-lh'o, que esta confiança illimitada aos gabinetes futuros se fôr votada como se acha no projecto, põe a dignidade desta camara em risco de naufragar no mar apparcellado do conceito publico.

Se, considerando o projecto em geral, entendo que elle é tal, como acabo de expender á camara: considerando-o em relação a sua applicação á provincia que tenho a honra de representar, elle se me affigura qual outra espada de Damocles suspensa sobre os interesses mais vitaes do commercio e industrias da minha provincia (apoiados), espada que mais dia ou menos dia, em futuro mais ou menos remoto, será brandida por mãos menos prudentes do que ás do actual ministerio, por mãos que se movam sob inspirações alheias aos interesses publicos, e então esses interesses que nos cumpre proteger serão feridos de morte. (Apoiados).

Não posso, portanto, votar pelo projecto que se discute.

Bem sei que, oppondo-me, como acabo de fazer, ao projecto, incorro na pecha de ser hostil aos melhoramentos materiaes do paiz. Mas os que me conhecem, os que têm lidado comigo na assembléa legislativa da minha provincia, podem dar o testemunho de que tenho sido um dos mais esforçados em promover taes melhoramentos. (Apoiados).

Tem sido muito preconisada a construcção das dócas por meio de emprezas, attribuindo-se-lhes grandes virtudes; pretende-se que ellas tenham o merito de attrahir ao paiz a emigração de capitaes.

Senhores, a emigração de capitaes semelhantemente a dos braços, é com effeito vantajosa ao paiz ao qual se encaminha espontaneamente. Quando, porém, ella tem lugar attrahida por privilegios, isenções e garantias, privilegios, isenções e garantias que só lhe podem ser concedidas em prejuizo das industrias estabelecidas, nestas condições, em vez de ser ella uma vantagem para o paiz, revela um symptoma de decadencia e miseria, porque os capitaes e os braços, esses dous poderosos instrumentos da producção quando exploram industrias que lhes não dão lucros sufficientes, ou quando só entram em concurrencia com os estabelecidos no paiz, cercados e protegidos por monopolio, por privilegios, isenções e garantias, que os estabelecidos não têm, é evidente que as industrias que elles vêm explorar não lhes dão lucros correspondentes, e que então para manterem se é mister soccorrer-se das industrias estabelecidas anteriormente no paiz, havendo dos lucros destas uma certa cóta-parte. Indemnisam-se por este meio na seiva das industrias já existentes no paiz. (Apoiados.)

Creio que digo uma verdade que não soffre contestação. Todos aquelles que olharem seriamente para esta materia hão de chegar a reconhecer esta verdade.

A illustre commissão de obras publicas, em sua bem elaborada exposição de motivos com que justificou o projecto que foi substituido pelo que agora se discute, apresentou-nos as dócas como tendo tido a virtude de operar uma revolução completa em Liverpool, determinando-lhe uma nova época de prosperidade. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Góes:—O que ha em Liverpool são diques fluctuantes.

O Sr. Barros Barreto:—Ha dócas tambem que já occupam um espaço de 500 hectares.

O Sr. Pereira da Silva:—Ha 16 dócas, além dos diques fluctuantes.

O Sr. Barros Barrete:—Não basta que as dócas tenham produzido esse grande effeito e concorrido em parte para o melhoramento de Liverpool, para que se conclua que a construcção dellas entre nós seja igualmente vantajosa. Seria para isso preciso que a nobre commissão provasse que as condições de Liverpool quando se estabeleceram as dócas, eram as mesma dos portos do Brasil; mas não tratou disso, nem poderia fazê-lo vantajosamente.

Um Sr. Deputado:—Como tratou do porto do Rio de Janeiro?

O Sr. Balros Barreto:—Sr. presidente, Liverpool era em 1700 um pequeno berço de 5,000 almas situado a margem direita do Mersey; não tinha um porto abrigado, e entretanto era indispensavel ás fabricas de Manchester e outras cidades da Inglaterra para proverem-se de algodão que alli fosse demandado, embora com grande risco, pelos navios que se destinavam áquelle commercio. A' esta necessidade foi devida o empenho que puzeram os Inglezes em doptar Liverpool com um porto. Póde-se, pois, dizer que foram as dócas que fizeram o augmento daquella localidade? Não, senhores. Lembrarei ainda que de 1730 a 1770 sómente do porto de Liverpool sahiram 2,000 navios construidos e armados para o trafego de escravos. Os negociantes de Manchester, que tinham necessidade de algodão, promoviam a sua cultura por todos os meios, um dos quaes foi construirem e equiparem navios em Liverpool que levassem braços de todas as condições aos Estados-Unidos para augmento da producção do algodão, de que tanto necessitava a Inglaterra; e o outro tornar Liverpool um porto capaz de receber o grande numero de navios empregados no transporte dos productos dessa cultura.

Ora, sendo Liverpool uma posição de tal importancia, era necessario que fosse tornado um porto capaz de satisfazer ás necessidades do commercio que para alli convergia, e para isso trataram os Inglezes de construir diques e outras obras necessarias, empenhando nisto seus poderosos recursos e esforços. Emprehenderam, pois, essas grandes obras, dando-lhes todas as proporções convenientes a satisfazer ás exigencias de seu commercio; construiram diques, armazens e dócas onde os navios encontram todas as facilidades sufficientes, não sómente para entrarem com segurança no porto, mas ainda para carregarem e descarregarem as mercadorias que transportarem.

Nestas obras têm elles dispendido quantia superior a 130,000:000$ em nossa moeda, até agora.

O Brazil estará nestas condições? Seus portos exigem taes obras, ou quando o exijam, estará elle nas condições de entregar-se a semelhante dispendio de capitaes? Não, senhores. Nem temos portos semelhantes ao que era então Liverpool; nem a differença de nivel das marés na costa do Brasil, á excepção da do Maranhão, entre a baixa-mar e a preamar é tão notavel que exija a construcção de dócas e diques fluctuantes, como succede em Liverpool, na Hollanda principalmente e em outras partes da Europa; foram taes necessidades que determinaram alli a construcção das dócas e diques fluctuantes.

Mas no Brasil, no porto do Rio de Janeiro, por exemplo, a differença do nivel das marés, não excedendo de um metro, e na minha provincia de dous não justificarão taes construcções. Só no Maranhão, onde é muito maior a differença, seria por este lado justificada essa construcção.

Não me recordo se a nobre commissão tambem allegou as vantagens produzidas pelas dócas na Hollanda. Mas eu já ponderei que a Hollanda estava em condições ainda peiores que Liverpool, porque alli a differença de nivel das marés é superior a 10 metros se me não engano. Além disto, a Hollanda foi quasi inteiramente conquistada ás aguas, e, para que esta conquista se operasse, era necessario formar diques, afim de que as aguas inundassem os terrenos creados; e desde que construiram esses diques, formaram com alguns delles bacias de fluctuação dentro das quaes podem os navios carregar e descarregar, permanecendo constantemente no mesmo nivel ao lado dos caes em que effectuam a carga e descarga. O Brasil não está nestas condições, não precisa de empregar em taes conquistas os seus capitaes.

Sr. presidente, tenho por ora procurado demonstrar que as condições actuaes do Brasil, encaradas pelo lado physico, não são as mesmas que as de Liverpool e da Hollanda, quando emprehenderam taes obras; que estamos felizmente em condições muito mais vantajosas do que áquellas paragens, e portanto, que não necessitamos fazer sacrificios tamanhos, como os que se exige para o estabelecimento dessas construcções.

Agora a camara me permittirá que, encarando a questão pelo lado economico, eu soccorra-me a uns dados estatisticos, fornecidos por uns artigos que foram recentemente publicados na minha provincia, para provar que mesmo nos paizes em que se estabeleceram as dócas nas condições que eu expendi, ellas não têm podido dar aos capitaes nellas empregados esses lucros avultados que esperavam e com os quaes nos acena.

Segundo esses dados as dócas de Londres que, como a camara sabe, são apresentadas sempre como as que maiores lucros dão, não recebem senão a terça parte da tonelagem dos navios que demandam o porto de Londres; as dócas de Liverpool, que estão nas condições mais vantajosas, porque alli não ha outro recurso para o navio que demanda o porto senão atracar aos diques se pretende descarregar, ainda assim não entra para dócas senão a metade da tonelagem absoluta daquelle porto; as dócas de Marselha, que são apresentadas pelos mesmos engenheiros inglezes como modelos de contrucção, onde foram attendidas todas as regras de arte e de economia, essas dócas, digo, não tem dado ainda os lucros que se esperava que ellas dessem; as dócas do Havre, nem sómente não têm dado os lucros que se esperava, como os navios são obrigados a uma despeza muito superior áquella que fizeram antes do estabelecimento das dócas; tanto as dócas de Londres (excepção feita da dóca Victoria que abaixou a taxa 30%) como as de Liverpool, não dão as vantagens que se julgava que auferissem os capitaes empregados.

Portanto, digo eu, se naquelles paizes onde o desenvolvimento commercial é tão avultado que o dos nossos portos não lhes póde ser igualado, nem podemos ter a pretenção de que o iguale tão cêdo, aquelles construcções não têm dado os lucros que se esperava, como se pretende que em um porto como o do Rio de Janeiro, que só necessita de caes e trapiches onde possam attrahir navios para carregar e descarregar, um porto franco a toda a qualidade de navios e a hora do dia e da noite, empreguem-se nove ou dez mil contos, sómente para termos a vaidade de dizermos: Estamos tão adiantados como as nações da Europa, temos dócas tambem! Não me parece que seja de vantagem semelhante emprego de capitaes nas circumstancias em que nos achamos.

Temos muito que fazer antes de pretendermos empregar capitaes em obras desta natureza, e em quantia tão avultada. E emquanto não puzermos o paiz em estado tal que offereça grandes vantagens aos capitaes nacionaes, não procuremos attrahir capitaes estrangeiros, porque elles só virão á custa de grandes sacrificios de nossa parte; e o que convem ao paiz é que elles venham espontaneamente entrar em concorrencia com os capitaes do paiz, para explorarem as industrias que estes não podem explorar ou que só exploram imperfeitamente. (Apoiados).

Não os cerquemos, pois, de privilegios, de isenções e de garantias, os quaes, como já observei, não importarão nada menos do que tirar-se das industrias estabelecidas uma cota-parte para augmentar os lucros das que novamente vierem estabelecer-se. (Apoiados).

Sr. presidente, eu já disse que considero o projecto em relação á sua applicação á minha provincia, summamente perigoso; não que acredite que os actuaes Srs. ministros façam delle uso pernicioso áquella provincia, não: faço justiça ao actual gabinete; mas uma autorisação desta ordem, que não é annua que não é daquellas que desapparecem apenas se põe mão sobre ellas, que é inteiramente uma lei permanente, põe em risco a provincia de Pernambuco no dia em que lançar-se mão della para servir-se a interesses pouco confessaveis; receio, Sr. presidente, e receio muito, que a pretexto de se beneficiar á minha provincia, não se lhe vá causar ruina, e ruina infallivel e irreparavel. (Apoiados dos deputados de Pernambuco).

Diz-se que as dócas em minha provincia são necessarias, porque só por meio dellas poderá a provincia de Pernambuco ter o melhoramento de seu porto, de que tanto ella necessita.

Senhores, já ha pouco disse que as dócas nos lugares em que hoje se acham estabelecidas, não têm apresentado os resultados que as compachias que as construiram esperavam; ora, se no porto de Pernambuco onde a frequencia de navios é muito inferior á dessas localidades, estabelecendo-se as dócas, tivessemos de tirar por meio de taxas sobre a tonelagem dos navios não sómente o lucro do capital empregado nellas, mas ainda o do duplo ou do triplo desse capital, que é em quanto póde montar o melhoramento do porto, acontecerá necessariamente que o commercio da provincia e conseguintemente a sua industria ficará em muito maior desvantagem do que a das outras provincias, ficará mais onerada do que outra qualquer provincia do Imperio. (Apoiados dos deputados de Pernambuco.)

Permitta-me a camara, que diga ainda mais algumas palavras a este respeito. Em um projecto que apparece muito bem apadrinhado, sómente pelas pessoas que pretendem leva-lo a effeito mas mesmo pelos creditos de seus autores, vejo orçadas as dócas e as obras do melhoramento do porto, na quantia de £ 1,500,000; ora £ 1,500.000 ao cambio actual são .... 20.000:000$000.

Em uma proposta que deu lugar ao projecto que se acha no senado, e ainda áquelle que actualmente se discute, eu vejo que se dá a companhia o direito de formar a sua tarifa, pela qual deva cobrar a taxa de modo que produza esta um lucro que dê para se tirar 60 % para custeio, um fundo de amortização que não poderá ser de menos de 1, 2 a 3 %, do capital (porque a annuidade para o fundo de amortização deve crescer na razão inversa da duração do privilegio), e, além disso, os juros dos capitaes empregados, que não poderão ser inferiores a 8 %.

Ora, para que se satisfaça a todas estas condições eu sou levado, senhores, a chegar ao resultado seguinte: a taxa que se estabelecer sobre a tonelagem dos navios que demandarem o porto de Pernambuco não poderá produzir quantia inferior a ... 4.000:000$, a qual dividida por 200,000, numero das toneladas dos navios que poderão demandar as dócas naquelle porto, dará a quantia de 20$ por cada tonelada; tal será a enorme taxa que pesará sobre o commercio daquelle porto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Incluindo as obras do porto.

O Sr. Barros Barreto:—Sem duvida.

Ora, a taxa de 20$ por tonelada é o duplo, o triplo, o quadruplo de tudo quanto se tem cobrado em dócas! E será razoavel que nós, os representantes da provincia de Pernambuco, deixemos passar um projecto que põe em tamanho risco esses interesses que nos cumpre zezar e acatar? (Apoiados.)

Já disse, Sr. presidente, que não fundo meus receios em ser a autorisação executada pelo gabinete actual; não, senhores: o perigo está em ser semelhante autorisação executada por gabinetes aos quaes não podemos de antemão prestar confiança; o perigo é ficar ahi esta autorisação como lei permanente, da qual poderão lançar mão aquelles que por mais de uma vez têm dominado o paiz e que olham para os publicos interesses, permitta-se-me dizê-lo, com olhos vesgos. (Muito bem.)

Sr. presidente, eu pretendo ainda occupar a attenção da casa na discussão deste projecto, mas aguardo-me para ouvir alguns dos honrados deputados que porventura quiram impugnar estas poucas e desalinhadas considerações que apresentei. (Não apoiados.)

Mas não me sentarei ainda sem offerecer desde já um artigo additivo ao projecto, o qual é concebido nestes termos.

« As disposições da presente lei, na parte relativa á construcção de dócas só terá applicação no porto do Recife depois que este fôr melhorado ao ponto de tornar-se accessivel a navios de todas as lotações.»

Com este additivo tenho por fim desviar da minha provincia o risco que acabei de apontar. E' necessario que se reparem inteiramente as obras do melhoramento do porto, essas que são reclamadas por toda a provincia, das obras que são puramente de dócas, cuja necessidade não se faz ainda sentir pelo commercio, sem duvida porque o porto de Pernambuco, como á camara terá conhecimento, é por obra da propria natureza uma dóca e dóca enorme.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Apoiado.

O Sr. Barros Barreto:—O que necessitamos alli é que se melhore o porto, que se facilite com esse melhoramento a entrada de navios de todas as toneladas, e que agora evitam demandar a barra do Recife; logo que esses navios puderem entrar naquelle porto, não é dentro delle que encontrarão embaraços que justifiquem a construcção das preconisadas dócas.

Eu desejava mostrar á camara a inexactidão de uma conta que ahi apparece n'uma memoria publicada pelo Sr. conselheiro Dr. Galvão, a qual é apresentada para justificar a conveniencia que provaria ao commercio da provincia, de estabelecer-se o serviço de carga e descarga de navios nas dócas, conta que foi extrahido do livro azul do governo inglez a quem foi ella remettida por Mr. Hunt, consul inglez então em Pernambuco, e hoje nesta côrte. Desejava mostrar que nessa conta figura como despeza peculiar daquelle porto, verbas que são communs a todos os portos e outras que quer haja dócas, quer não, hão de sempre ser feitas e não poderão ser evitadas ainda que hajam dócas (apoiados); entretanto elle apresentou essa conta para justificar o preço que estabelecia em sua proposta. Eu não trouxe esses papeis porque não pretendia entrar hoje nesta analyse minuciosa; fallonei em outra occasião, e então mostrarei que as despezas peculiares ao porto devem ser reduzidas a menos da metade da importancia que figura na conta, e que, portanto, ainda que a proposta do Sr. Galvão em vez de 18 schelins, exigem apenas a metade, ainda assim exigiria pelo serviço que se propõe a fazer, mais do que actualmente se paga...

O Sr. Mello Rego dá um aparte.

O Sr. Barros Barreto:—...até dinheiros dados, etc., etc.; despezas estas que sempre se hão de fazer.

Peço, portanto, á camara que tome em consideração a minha emenda, que tem por fim desviar da minha provincia um grave perigo, o perigo de se conceder privilegio para a construcção de dócas, com o fim de tirar-se por meio dellas não sómente o capital empregado nellas, mas ainda o que fôr despendido no melhoramento do porto. E' contra semelhante cousa que reclamamos porque isto porá, sem duvida, em risco gravissimo os interesses de Pernambuco. E' intoleravel que se tire das dócas não sómente o capital empregado nellas, mas ainda o capital mais avultado empregado no melhoramento do porto. (Apoiados.)

Não cansarei por mais tempo a paciencia da camara (muitos não apoiados), e agradeço-lhe a benevolencia com que me têm attendido

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Presidente:—A emanda do nobre deputado fica sobre a mesa para ser apoiada opportunamente.

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Sinto profundamente achar-me em divergencia de opiniões com o honrado representante de Pernambuco, que acaba de impugnar o projecto presentemente sujeito á apreciação da camara.

Permittir-me-ha o illustre deputado que lhe diga que seus argumentos, posto desenvolvidos com força, me não modificaram as idéas que a respeito do projecto adoptei logo que foi apresentado, e, mais ainda, depois de o examinar e estudar com o cuidado necessario.

Trata-se de autorisar o governo para conceder a companhias nacionaes ou estrangeiras, que se organisem com as convenientes garantias de pessoas e de capitaes, direito de construir dócas nos portos do Brasil, que dellas necessitem para facilidade e desenvolvimento de seu commercio maritimo.

Para o fim de se pagarem dos capitaes por meio de uma amortização regular, e de auferirem lucros razoaveis durante o goso de 90 annos, que é o tempo do seu goso, depois de cujo prazo devem passar ao Estado todas as suas construcções; permitte-se ás companhias contratadoras que percebam uma taxa pelos serviços de embarques, desembarques e armazenagem das mercadorias, regulada por uma tarifa accordada entre as companhias e o governo. Concede-se-lhes ainda a emissão de titulos denominados no commercio e legislação ingleza *warrents*, constando a qualidade e quantidade das mercadorias depositadas nos armazens, e pelos quaes cobram uma porcentagem, e que são negociaveis por transferencia, ou endosso, ou caução.

Eis, pois, definida e declarada a intenção do projecto: esta é a sua base fundamental.

A questão cifra-se em saber se ha ou não conveniencia e vantagem publica na creação de companhias e emprezas particulares destinadas á construcção de dócas.

O que se deve entender por uma dóca? Simplesmente uma bacia seguida ou cercada de um cáes, ao qual atraquem facilmente os navios mercantes, e aonde descarreguem suas mercadorias? Não, mais alguma idéa devemos annexar-lhe. A dóca hoje, como convém, comprehende igualmente a construcção de armazens, aos quaes se transportem as mercadorias descarregadas nos seus cáes, e onde se conservem ellas todo o tempo que aprouver aos donos ou consignatarios, funccionando assim como trapiches alfandegados.

E principio corrente e não contestado que o commercio para augmentar e prosperar carece de facilidades e liberdades; que os navios não demandam um porto em que não encontram meios commodos, rapidos e baratos de descarga e carga de mercadorias que transportam; que sempre que os estorvos apparecem nestas operações e crescem as despezas com o trabalho, ao passo que soffre a mercadoria com a diminuição do seu valor e com a deterioração da sua qualidade, soffre igualmente o navio com as demoras e gastos a que é constrangido.

Então decresce o commercio, diminuem as transacções mercantis em vez de augmentarem pela ordem natural das cousas.

Um porto que não offereça aos navios cáes seguros, a que atraquem, e onde descarreguem com brevidade e segurança, obriga-os a maiores despezas, e até causa-lhes embaraços e mesmo perigos, visto que, fundados mais ou menos longe de terra, tem que passar de seu bordo para bordo de pequenos barcos os generos que formam sua carga, e vice-versa; estes barcos menores arriscam-se a humedecer mais e estragar os generos no trajecto do navio ás alfandegas ou lugares de desembarque, e durante tantas baldeações, o que eleva ao dobro e triplo o trabalho, os riscos de deterioração e os gastos necessarios.

Um porto, pois, que tenha cáes aonde atraquem os navios, e ahi mesmo armazens em que depositem seus carregamentos, offerece-lhes muito mais vantagens, exige-lhes menos dias de estadia, anima e faz prosperar o commercio, dá incentivos ás negociações, ao passo que com tudo isso ganha o fisco, que não precisa ter tantos empregados a vigiar descargas em sitios distantes, e a occupar-se em serviços que não são proprios da administração publica.

Que a construcção, pois, de dócas com cáes para atracar os navios de commercio, com armazens para guardar-lhes os generos é de uma grandissima vantagem, e de fecundidade productora de riquezas publicas e particulares é these que não póde ser impugnada. (Apoiados.) Lucra com ellas o commercio, e lucra a fiscalisação das alfandegas, porque as dócas são auxiliares prestantes e seguros das repartições cobradoras de direitos. Ao Estado ou a companhias mais proficuamente compete construir as dócas? Eis uma nova questão que se suscita.

É para mim indubitavel que a administração publica das alfandegas ou estações cobradoras dos direitos dos impostos de importação e exportação de generos ganha em simplificar seus serviços, em concentra los na parte fiscal, e em não pretender abraçar todos os serviços de embarque e desembarque de mercadorias, e nem de sua guarda ou armazenagem; e que estes ultimos devem dar-se a companhias particulares que offereção garantias.

Sempre que se possam estas organisar e funccionar, dispense-se a repartição das alfandegas de semelhante encargo, e reduza-se á missão unica de cobradora dos tributos, porque ao passo que se allivia o Estado do onus e responsabilidades de deterioração e furtos de mercadorias, poderá conseguir melhor a sua administração com mais economia de empregados e de despezas. Deixando ás companhias particulares a construcção de dócas, isto é, de bacias e cáes para receber os navios, e de armazens para guardar os generos que formam a sua carga, poupa-se o empate e immobilisação de capitaes do thesouro, applicados a taes edificações; e ainda na minha opinião o commercio ficará mais bem servido por companhias particulares do que pelo fisco, que tem regulamentos, formalidades necessarias e estorvos, que se não podem dispensar (apoiados), e contra os quaes clama sempre o commercio, com o que perdia até o credito do governo.

Este é o principio hollandez e inglez, as duas nações mais entendidas em assumptos e pratica do commercio: este é o principio que vai a França admittindo, e que espero se realisará pelo mundo. (Apoiados.)

Vejamos o que entre nós se tem realisado. Até aqui o governo faz armazens, aluga trapiches, compra estabelecimentos para receber mercadorias. A administração da alfandega, além de cobrar direitos, estende sua acção a vigiar navios surtos no porto, a fazer assistir por empregados ás suas cargas e descargas, em distancias grandes uns dos outros, e ás vezes á mesma hora, a pagar um numero copioso de trabalhadores dentro dos seus estabelecimentos, a agglomerar, emfim, e praticar tantos e tão diversos serviços, que tudo se baralha, se confunde, se atrapalha, e não é possivel reinar a ordem, e menos ainda offerecer facilidades ao commercio, que quer pressa e brevidade nos seus despachos, e perde com todas as demoras, além de dar-se chanças a maiores contrabandos e fraudes.

E o que lucram as alfandegas? Despendem mais nesses serviços de carga e descarga, e de armazenagem de mercadorias, do que recebem em seu pagamento.

Comprehendeu-se no Rio de Janeiro a necessidade de dócas, que facilitassem as cargas e descargas de navios, e lh'as tornassem mais baratas e seguras. Emprehendeu o governo uma, a da alfandega, e já alguns mil contos tem despendido, sem ainda a ter concluido, e a construcção de armazens, que lhe tem custado igualmente sommas importantes.

Conhecemos emfim que ao governo não convinha ser emprezario, perda muito em todo o sentido, fiscal e financeiro, perseverando no systema iniciado de querer tudo fazer por si e por sua conta.

No orçamento que este anno se votou e foi remettido pela camara ao senado, eu como relator da 1ª commissão, de accordo com o meu collega e com o nobre ministro da fazenda, propuz que o governo concedesse por um certo numero de annos, a uma companhia, as obras da dóca, e os armazens e trapiches da alfandega com a condição de concluir a dóca, e melhorar estes, percebendo taxas pelos serviços de embarque, desembarque e armazenagem de mercadorias, afim de reconstruir o capital que despendesse e ganhar lucros razoaveis, alliviando o fisco do encargo de uma administração, que lhe era perfeitamente impropria.

Entendo que foi um grande beneficio publico esta deliberação da camara. (Apoiados.) O thesouro deixará de gastar sommas importantes com a conclusão da dóca, que nunca devera ser por sua conta emprehendida, e sim abandonada á iniciativa particular; deixará ainda de fazer uma despeza superior de 300:000$ ao que cobra em pagamento das cargas, descargas e armazenagem das mercadorias; deixará de pagar esse estado-maior chamado capatazias, que lhe consumiam sommas mais elevadas que vantagens obtidas. (Apoiados.)

Pois isto que fizemos para o Rio de Janeiro e que consignámos no orçamento, é o que desejamos que por este projecto que discutimos se estenda aos outros portos do Imperio, que precisarem de iguaes melhoramentos. (Apoiados.) Não seja só para o Rio de Janeiro applicado o nosso zelo; olhemos tambem para as outras provincias. (Apoiados.)

Disse o nobre deputado por Pernambuco, a quem respondo, que sua provincia não precisa de dócas: não penso pelo mesmo modo, permitta-me que lh'o declare com lealdade; mas dado o caso de que assim seja, não precisa o porto de Santos, do Pará, do Maranhão, do Ceará, e outros muitos do Imperio? (Apoiados.)

A providencia do projecto é para os portos do Imperio que necessitem de melhoramentos materiaes para o desenvolvimento prospero do seu cowmercio maritimo. (Apoiados.) Se o de Pernambuco não carece de dócas, não se construirão dócas no Recife, mas aonde fôr conveniente, use o governo da autorisação que lhe é concedida pelo projecto; examine, estude a situação dos portos e do commercio respectivo, as más condições e vantagens, as garantias offerecidas pelas emprezas que pretenderem tomar a si o encargo, e execute a lei com criterio e sabedoria. (Apoiados.)

Eis ahi a intenção, o fim, a idéa primordial do projecto que o nobre deputado censurou, e que eu sustento com a mais firme convicção.

Em assumptos politicos, senhores, já me ouvisteis por vezes este anno recommendar-vos com instancia, que promovais urgentemente a passagem de reformas que restaurem o systema representativo, dando ao povo a liberdade inteira da eleição, que elle não possue pelo complexo de algumas leis, que com suas disposições e abusos prohibem a manifestação franca e verdadeira da opinião do paiz. É um programma, a que não podeis faltar; é um compromisso de honra, que vos cumpre executar.

Mas no andamento dos vossos trabalhos não vos esqueçais tambem de irdes dotando o paiz com a solução de objectos relativos aos seus interesses materiaes, e ao desenvolvimento de sua riqueza e prosperidade no commercio, na industria, na agricultura e nas artes. O conjuncto de providencias adoptadas nos dous sentidos, moral e material, formará um titulo de gloria para a actual legislatura. (Apoiados.)

Em relação a estes ultimos assumptos, aos interesses materiaes do paiz, pensei e penso sempre que cumpre destacar do governo os serviços que se podem confiar a companhias particulares, aos capitaes individuaes reunidos e fortalecidos pela sua mesma juncção. Assim censurei o systema adoptado de construir á sua custa o governo linhas telegraphicas e estradas, de custear por sua conta o abastecimento de aguas, e de praticar muitos outros serviços que melhor o fazem emprezas particulares.

O governo deve ter a suprema deliberação, as companhias a administração; o governo ser a intelligencia, o genio, a inspiração; as companhias o braço, o instrumento, a acção. Allivia-se o governo de grandes onus, responsabilidades e despezas, e o paiz lucra com os serviços. Animam-se, além disto, as creações de emprezas, o espirito de companhias fortes em capitaes, com o que mais se desenvolve a riqueza dos individuos e com ella não só a do paiz em geral, senão tambem a do thesouro publico, que mais facilmente cresce com esse augmento, porque tira suas rendas não dos capitaes particulares, mas dos lucros que elles auferem.

Quanto mais se desenvolver e espirito de emprezas, e mais afortunadas e felizes forem estas, mais ganhará o paiz, mais lucrará o thesouro publico. (Apoiados.) Vede esse bello, admiravel, esplendido espectaculo da Grã Bretanha, da Hollanda, da Belgica, dos Estados-Unidos da America do Norte, e até da propria França, posto tenha este paiz a mais centralisada administração. As emprezas particulares enriquecem-se, e enriquecem a nação, commettendo as obras e instituições mais importantes, ramaes telegraphos, vias de communicação, estradas, portos, dócas, navegações e tudo quanto concorre para o engrandecimento, commodidades, gosos e liberdades do povo.

E' mister, pois, entregar á iniciativa individual os melhoramentos materiaes, anima-la, desenvolvê-la e liberta-la da tutela governativa, que, acabrunhando todas as aspirações, estraga e mata tudo. (Apoiados.)

Considerou o nobre deputado o projecto como medida de confiança politica e, posto preste o seu apoio ao ministerio actual, sendo a autorisação permanente, teme-se dos seus successores, que possam pertencer a partido contrario ao seu.

Opino inteiramente em contrario ás idéas do illustre representante de Pernambuco. Não encontro na lei o principio de confiança politica. Fosse ou seja qual fôr o ministerio á frente da administração publica, fallaria eu, votaria em favor da providencia consignada, que é para e essencialmente de materia administrativa, de interesse material do paiz, e nisto não ha, não deve haver politica. (Apoiados) Vou mais longe. Partisse de qualquer individuo a idéa, lembrasse-a quem quer que fosse, eu a adoptaria e defenderia, ainda que me achasse em desaccordo com o proponente e massumptos mesmo administrativos, porque a entendo util, proficua, vantajosa.

Vio o nobre deputado perigos na adopção da providencia do projecto, porque se concediam privilegios, e sobrecarregava o commercio e a navegação com maiores onus e despezas.

Nem em uma, nem em outra observação penso como o meu illustrado amigo. Aonde se consignam privilegios no projecto? Ha apenas autorisação para conceder a construcção de dócas, equivalentes pelas suas condições á trapiches alfandegados. Não póde portanto o governo permittir monopolios a uma companhia qualquer, e portanto nenhum privilegio. Consentirá a creação de uma, de duas, de mais emprezas, á proporção que as transacções mercantis, a affluencia do commercio as forem exigindo.

Aonde se sobrecarregaram de mais despezas e estorvos o commercio e a navegação? Não se obriga nem um navio a servir-se das dócas creadas. E' esse serviço voluntario. O navio que quizer atracar ao caes, descarregar directamente de bordo, e sem baldeações, para terra, os generos e mercadorias que transportar, paga as taxas estabelecidas pelos serviços que lhes são prestados. O que preferir descarregar ou carregar no mar por meio de saveiro e de baldeações fa-lo-ha, e pergunto: Não será mais dispendiosa e demorada esta descarga ultima? (Apoiados.) Não lucrarão mais pelo primeiro systema? »

Citou o nobre deputado exemplos de Liverpool, de Londres, da Hollanda e da França, para combater o projecto. E eu os tomo para sua defesa.

Começarei por lembrar o de Liverpool. A primeira dóca que alli se construio foi ordenada pela municipalidade nos ultimos annos do seculo XVII. Era um porto miseravelmente frequentado. Era uma cidade que ao principio do seculo XVIII contava apenas uma população de 6,000 almas. Esta dóca dando vantagens, augmentando o commercio, fornecendo meios para se ir melhoramento o porto, dando idéa de diques fluctuantes, trouxe como consequencia as creação de muitas outras. Hoje conta, creio, cerca de 20 dócas....

O Sr. Dionysio Martins: — Vinte e seis.

O Sr. Pereira da Silva:—O commercio cresceu, a população augmentou-se, a cidade enriqueceu, os habitantes prosperaram, e hoje possue a cidade mais de quatrocentos mil habitantes! Não digo que as dócas fizeram tudo, mas concorreram grandemente, poderosissimamente. (Apoiadds.) O exemplo passou dahi para Dublin, para Bristol, para Hull, para muitos outros portos maritimos, que contam actualmente muitas dócas e têm todas por este grande instrumento do trabalho e do progresso attingido a prodigiosa prosperidade.

Em Londres mesmo o parlamento, no seculo presente, tem concedido construcção de dócas. Penso que ha cinco ou seis.

O Sr. Barros Barreto:—Seis.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.